



CÂMARA MUNICIPAL DE ARACAJU

Essa sessão foi registrada através de notas taquigráficas do Setor de Taquigrafia e revisada pelo Setor de Revisão da Câmara Municipal de Aracaju

e-mail: setortaquigrafiacma@gmail.com

73ª SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 10 DE SETEMBRO DE 2024

(a ata desta Sessão está disponível em <https://www.aracaju.se.leg.br/processo-legislativo/atas-das-sessoes/2024/setembro/ata-da-73a-sessao-ordinaria-10-09-2024.pdf/view>)

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Sob a proteção de Deus, e em nome do povo aracajuano, declaro aberta essa sessão no Plenário Vereador Abrahão Crispim. Solicito a Vereadora Sheyla, secretária que está ocupando a 1ª e a 2ª Secretaria, que faça a leitura da ata da sessão anterior.

2ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DA ATA

Obrigada, senhor presidente. Bom dia, senhoras e senhores. Ata da 72ª Sessão Ordinária, 43ª Legislatura, dia 04 de setembro de 2024 (leu).

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

A ata se encontra em apreciação. Não havendo quem queira apreciar, ata aprovada. Solicito, por gentileza, à 1ª Secretária Vereadora Sheyla Galba, que faça a leitura do expediente e dos avisos.

1ª SECRETÁRIA EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – LEITURA DO EXPEDIENTE E DOS AVISOS

Expediente Ordinário, dia 10 de setembro de 2024.

Projeto de Lei nº 231/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu).

Projeto de Lei nº 246/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu).

Requerimento nº 336/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (leu).

Requerimento nº 337/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (leu).

Requerimento nº 338/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha Filho (leu).

Moção nº 89/2024, de autoria da Vereadora Professora Sônia Meire (leu).

Indicação nº 949 e nº 951/2024, de autoria da Vereadora Emília Corrêa.

Indicação nº 954/2024, de autoria do Vereador Anderson de Tuca.

Indicação nº 255 e nº 256/2024, de autoria da Vereadora Emília Corrêa.

Indicação nº 957 e nº 958, de autoria do Vereador Sargento Byron (leu).

Indicação nº 959/2024, de autoria do Vereador Adriano Taxista (leu).

Indicações nº 960 a 962, 966 a 969/2024, do Vereador Anderson de Tuca (leu).

Lido o expediente, senhor presidente.

Aviso. Aniversariou neste sábado, dia 7 de setembro, Cris Regina Aragão de Sá Santana, analista legislativa deste parlamento. Aniversariou neste domingo, dia 8 de setembro, o Vereador Breno Garibalde. Feliz aniversário. Não comi este bolo, estou contrariadíssima com isso. Eu vou comer esse bolo hoje, meu vereador. Está aniversariando hoje, gente, dia 10 de setembro, o Deputado Estadual Marcelo Sobral. Feliz aniversário, deputado. Está aniversariando hoje também Thayhane Silva Santana, assistente legislativo deste parlamento. Feliz aniversário, Thayhane. Lidos os avisos. Feliz aniversário a todos os aniversariantes.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Senhores, senhoras, vereadores, vereadoras, estamos dando início ao Pequeno Expediente. Convido o Vereador Sargento Byron. Vai declinar para o Grande? Convido a 1ª Secretária Vereadora Sheyla Galba, Pequeno Expediente. Declinou para o Grande a Vereadora Sheyla Galba. Vereador Adriano Taxista. Adriano, Pequeno Expediente. O senhor é o quinto do Grande. Pode ser que não fale. Vai declinar para o Grande? Breno Garibalde, Pequeno Expediente.

BRENO GARIBALDE – REDE – ORADOR

Bom dia! Bom dia a todas e a todos. Vou iniciar minha fala, como sempre, fazendo minha audiodescrição. Sou um homem branco, baixo, cis, cabelos castanhos, olhos castanhos. Estou vestindo um blazer bege, uma camisa branca e uma gravata azul-marinho com corujas. No dia de hoje, senhor presidente, eu queria trazer o assunto de

um bairro que tem sido esquecido pela gestão, que é o bairro Jabotiana. Eu sempre falo muito do Jabotiana como exemplo de um bairro que cresceu sem planejamento. É um bairro que cresceu sem ter um plano diretor revisado, e ali é a prova do que acontece com bairros que crescem de forma desenfreada, sem você revisar o plano diretor. Ali você tem uma concentração de pessoas muito grande, em uma área pequena, e não tem a infraestrutura básica necessária para desenvolvimento daquele bairro. A gente está falando de uma área crítica, uma área que está ali no Rio Poxim, às margens do Rio Poxim, onde, vira e volta, há problemas de alagamento. Se isso tivesse sido previamente pensado, não sofreria os problemas que sofre hoje com alagamento. Aí, hoje tem que se gastar milhões para fazer uma dragagem do Rio Poxim, para resolver um problema que poderia ser previamente pensado. A licitação para essa dragagem, daquele empréstimo que a gente aprovou, também está parada, e a população ali está sem saber quando começará a dragagem do Rio Poxim. Então, a gente precisa cobrar para que olhe para aquele bairro com atenção. A gente tem a questão dos pontos de ônibus. Ali, no Santa Lúcia, no JK, não tem ponto de ônibus. Se você fica ali no horário de pico, seja pela manhã, seja pela tarde, a população toda fica embaixo de sol, embaixo de chuva. Isso é pauta que a gente tem cobrado aqui desde o início do mandato. Não tem ponto de ônibus ali no Sol Nascente, no JK, no Santa Lúcia. A população fica embaixo de chuva, embaixo de sol, para poder pegar seu transporte público. É só ir no horário de pico, seja de manhã, seja no final da tarde. A quantidade de gente com sombrinha, caderno na cabeça, para poder se esconder do sol.. Isso não tem cabimento. A gente precisa olhar com atenção para aquele bairro. Estive lá também presente na questão da ponte ali da Graciliano Ramos, que tem uma ponte antiga, a Ponte do Arco, como é conhecida. Tem uma faixa de calçada muito estreita em que a população fica se arriscando para atravessar, e muita gente caminha por ali. Se você atravessa ali, é correndo risco, porque é uma faixa de 40 centímetros para a população atravessar junto com carro, ônibus, com moto. Isso não pode acontecer. A gente precisa dar a devida atenção. É um bairro importante para nossa cidade, é um bairro que concentra muita gente e que precisa de atenção do poder público. Sem falar da falta de iluminação também, depois da ponte, que não existe. Sem falar da manutenção das praças, ali próximo ao cemitério. As praças estão abandonadas, sem alambrado, as quadras precisam de manutenção, a população não tem uma área de lazer. Gente, precisamos dar manutenção nas nossas praças. Isso é uma coisa que a gente cobra aqui desde o início do mandato. É só rodar por Aracaju, a gente vê praças novas, belíssimas, sendo inauguradas, mas as praças

antigas não têm manutenção. É impressionante, os alambrados de Aracaju estão todos acabados, enferrujados, e não se tem uma substituição disso. Aí, a população não pode jogar bola porque os vizinhos reclamam que a bola vai bater no telhado, vai quebrar o telhado. Como a gente incentiva o esporte dessa maneira? A gente precisa incentivar o esporte amador, precisa incentivar o esporte nos bairros, precisa incentivar a atividade física. E a gente não dá a opção, não dá a possibilidade para que isso aconteça. Então, fica a minha reivindicação, fica meu pedido de olhar atento para o bairro Jabotiana, incluindo Sol Nascente, Santa Lúcia, JK, que estão esquecidos pela gestão no sentido de manutenção das praças, no sentido de falta de ponto de ônibus, no sentido de iluminação. Então, vamos cobrar aqui, esperar que a prefeitura tome as atitudes necessárias, para que a população, em breve, possa ver um bairro Jabotiana muito melhor, porque ele já foi feito, já foi estruturado, sem revisão do plano diretor, e isso é um dos maiores problemas que a gente viu que aconteceu ali, e está acontecendo agora na Zona de Expansão. A cidade está crescendo sem a revisão do plano e as consequências disso... Um bairro que tem apenas uma entrada e uma saída e um monte de gente ali para tentar entrar e sair de um bairro. Então, a gente não pode deixar que isso aconteça. Precisamos crescer a cidade sim, mas de maneira planejada e organizada. Muito obrigado, senhor presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Camilo Daniel, no Pequeno Expediente. Vai declinar para o Grande? Vou pedir à Vereadora Sheyla para assumir a presidência, pois eu vou fazer uso da palavra.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – ORADOR

Muito bom dia, Presidente em Exercício Vereadora Sheyla Galba. Bom dia, vereadores, vereadoras. Bom dia, galeria, imprensa, famílias aracajuanas. Vejam, senhores vereadores, vereadoras. Hoje, dia 10 de setembro, se comemora o Dia Internacional do Combate ao Suicídio. Estamos vivendo o Setembro Amarelo e, hoje, dia 10, é uma data que exemplifica bem toda a alusão a esse tema tão delicado que é o combate ao suicídio. A polícia militar, o corpo de bombeiros, as instituições que fazem a segurança pública no estado de Sergipe, e principalmente o terceiro setor, as igrejas, associações, centros espíritas, casas de matrizes africanas, todos lutam para que o ser humano possa ter um fortalecimento espiritual no seu interior. Porém, vamos abrir um parêntese, senhores vereadores e famílias aracajuanas. Muitos são os seres humanos

aqui, aracajuanos, que por não encontrarem políticas públicas que fortaleçam a comida na mesa, que estimulem o fortalecimento integral das relações familiares, políticas públicas que de fato tragam dignidade às pessoas que estão na periferia, por não terem a atenção de políticas públicas como essa, aracajuanos e aracajuanas acabam, infelizmente, optando pelo fim da vida, a exemplo de aracajuanos que vão à ponte da Barra dos Coqueiros, que vão à ponte do Marco Freire II, que tentam ir para as avenidas de grande circulação atentarem contra a sua própria vida na frente de um veículo em alta velocidade, por falta de políticas públicas que tragam dignidade ao ser humano. A gente anda muito pela periferia. Andamos domingo, Vereador Byron, no São Conrado, e ouvimos muito de famílias ali carentes que moram em uma casa com 10, 8, 20, 15 pessoas que chegam aos CRAS e não encontram cestas básicas. Quando recebem a informação, é que em 3 em 3 meses, diminuiu o número de cestas básicas para serem entregues. A gente chega junto a famílias que vivem em vulnerabilidade, casas a ponto de cair, famílias que estão sendo despejadas. A gente vai ao CRAS, estive no CRAS. A gente ouve que, quem determina, veja, ouvi isso de uma funcionária do CRAS, quem determina se a pessoa vai ou não receber o auxílio-moradia é a Defesa Civil, não é mais a assistente social que está no Centro de Referência, a assistência social de Aracaju. A Defesa Civil só diz e determina quem vai receber porque a demanda é grande e só tem como incluir as pessoas no auxílio-moradia de 400 reais se a casa realmente estiver caindo na cabeça. Mas, se a pessoa estiver passando por um problema, está sendo despejada e procura o CRAS, não tem como, a fila é muito grande. Tem muitos aracajuanos na fila de espera para poder receber esse benefício, que é um benefício que traz dignidade por um momento de tempo em que a pessoa está passando por uma dificuldade financeira. Quantas são as pessoas, por receber uma ordem de despejo, Sargento Byron, que acabam olhando para si e querem tirar a própria vida, por conta de situações financeiras, por falta de políticas públicas voltadas para o social, voltadas para o acolhimento humano que infelizmente em Aracaju tem sido muito falho? No mais, a gente tem uma notícia triste, trazida pelo IBGE. Vejam, senhores, famílias de Aracaju. Sergipe é o estado com mais insegurança alimentar no Brasil. Sergipe. São dados do IBGE. O estado de Sergipe é o estado com maior insegurança alimentar do Brasil, isso como um todo. Isso reflete o que nós estamos dizendo há 4 anos aqui nessa tribuna, a falta de políticas públicas para atender aos mais vulneráveis, para atender às pessoas que realmente precisam de ajuda, seja a população de rua, que não encontra acolhimento, seja as crianças que vão com famílias inteiras para os sinais em Aracaju, porque

infelizmente falta essa busca ativa da assistência social, infelizmente tem faltado isso; tem mas é deficiente. Mas o que tem faltado mesmo é empatia, para que as pessoas recebam, de fato, esse olhar mais humano do município de Aracaju. Obrigado, presidente.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL

Vereador Elber Batalha Filho. Vereador Elber. Vereador Paquito de Todos, o senhor tem 5 minutos. Declinou? Vereador, meu coordenador Bittencourt, coordenador da UNIT. Vereadora Sônia Meire.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – ORADORA

Bom dia. Bom dia à Mesa diretora, às vereadoras e aos vereadores. Bom dia a quem está aqui nas galerias, às assessorias, a todos os trabalhadores e trabalhadoras da Câmara, a você que está nos acompanhando em casa ou no trabalho, na rua, dirigindo, atenta ao que está sendo discutido aqui na Câmara também. Eu sou a Vereadora Professora Sônia Meire e quero iniciar fazendo minha autodescrição. Sou uma mulher de estatura média, cor de pele branca, tenho cabelos tingidos, uso óculos vermelhos, hoje estou usando um brinco pérola pequeno. Estou com um vestido preto com folhas marrons e um blazer laranja. Nessa manhã de hoje, eu quero ocupar esse espaço da tribuna para falar que já é o terceiro mês que eu tenho recebido reclamações de trabalhadoras que estão desenvolvendo suas atividades, principalmente no âmbito da Secretaria de Educação, que são das terceirizadas NC e Estrela. Nós sabemos que hoje tem uma média de cinco empresas que fizeram um contrato com a SEMED, que vem selecionando trabalhadoras para prestar seus serviços nas escolas. É uma média de cinco empresas que atuam hoje com trabalhadores celetistas nas escolas da rede municipal. Os salários não são altos, são salários baixos, a maior parte é salário mínimo. São pessoas que atuam, inclusive, no cuidado com as crianças, principalmente as crianças autistas, neurodivergentes, PCDs, em sua boa parte. Também elas atuam na limpeza da escola, atuam em vários setores. Graças a essas pessoas, a gente consegue ter a manutenção dos serviços públicos. As empresas estão pagando... Geralmente, quem é celetista recebe até o quinto dia útil do mês. Essas pessoas estão reclamando que ontem, por exemplo, foi o dia 9, e elas ainda não tinham o seu dinheiro depositado em sua conta. Nós queremos dizer que estaremos colocando hoje, formalmente, para o Secretário de Educação, porque nosso papel como vereador, vereadora, o papel da Secretaria de Educação, que tem um setor de contratos, é fiscalizar também o pagamento em dia das

empresas, se ela está pagando corretamente, se ela está pagando dentro do que é direito do trabalhador e da trabalhadora, se não está fazendo descontos desnecessários que prejudiquem, inclusive, as condições de vida dos trabalhadores e trabalhadoras. Por isso que a nossa luta tem sido por concurso público. Nós precisamos continuar essa luta para garantir serviços públicos para todos os trabalhadores do serviço público, porque é o serviço público, é o concurso público que garante direitos, não é contrato temporário, não é o contrato celetista que necessariamente vai garantir direito para os trabalhadores e trabalhadoras. A maior parte é um trabalho precarizado. Eu venho denunciando que tem setores de atuação que não recebem EPIs, que não têm luvas, como as cuidadoras que dão banho nas crianças. Venho reivindicando a melhoria das condições de trabalho das terceirizadas e terceirizados. Nós queremos agradecer, eu como avó de crianças que estudam no ensino municipal, nas escolas, eu quero agradecer o trabalho das terceirizadas. Quero dizer que nós vamos continuar lutando para que vocês tenham sim, em um futuro próximo, trabalho a partir de concurso público, para que vocês possam ter garantia de direitos e que não precisem passar pelos atrasos pelos quais vocês estão passando. Por isso, eu faço um apelo aqui à SEMED, que fiscalize, observe qual é o tipo de atraso que está acontecendo. Nós vamos fazer isso formalmente hoje e quero dizer a vocês que nós vamos estar atentas. Contem conosco para fiscalizar os contratos, para fiscalizar as condições de trabalho e todo o atendimento. Então, muito obrigada por vocês também estarem apresentando para nós as suas dificuldades, as suas demandas, para que nós possamos fazer uma defesa justa, uma defesa correta, com base naquilo que é de direito do trabalhador e da trabalhadora. Então, muito obrigada. O Vereador Camilo quer fazer uma fala rapidamente? Não? Está bem. Então, muito obrigada. Um bom dia para todas nós e seguiremos em luta. Obrigada.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Pela ordem, Vereador Camilo.

CAMILO DANIEL - PT – PELA ORDEM

Senhor presidente, dada a gravidade do assunto e o discurso pertinente da Professora Sônia Meire, eu gostaria de subscrever toda a fala da professora.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA - REPUBLICANOS

Convido o Vereador Ricardo Marques.

RICARDO MARQUES – CIDADANIA – ORADOR

Bom dia, presidente, vereadores, vereadoras presentes aqui, todos os que estão nos acompanhando, os colegas, assessores, jornalistas, radialistas, quem também nos acompanha lá na galeria e todos também que nos acompanham na TV Câmara. Eu quero trazer um assunto pertinente também ao nosso trabalho como vereador e como vereadora. A gente sabe que há uma deficiência muito grande no número de crianças fora de creche, fora da escola. A gente sabe, isso é fato, a própria prefeitura já coloca isso em números oficiais. Há mais de 2.300 crianças fora da creche, mas a gente sabe que esse número é muito maior. Eu estive, recentemente, mais precisamente, na última quinta-feira, lá no Robalo. Chamou-me a atenção, Professora Sônia Meire, Camilo, colegas aqui estão presentes, aproximadamente 35 a 40 crianças caminham, quando chove, na lama e, quando não chove, na poeira, para ir para a escola Tenisson Ribeiro. De trinta e cinco a quarenta crianças. “Ricardo, você está falando sem saber.” Eu estive lá, eu caminhei. Eu gostaria de colocar o primeiro vídeo, de uma mãe falando sobre essa situação. É a Rafaela, uma das mães. Por favor (exibição de vídeo). Essa foi a fala da mãe, mas eu gostaria que você acompanhasse, eu não me contive, eu estive lá, falei com a direção. Na verdade, esse assunto, no início do ano, nós levamos para o secretário que ficou de resolver. Nós estamos terminando o ano letivo praticamente, e ainda não foi resolvido. Aí, eu disse: “Eu vou caminhar, eu acho que essas mães não estão falando totalmente a verdade, eu quero saber esse percurso”. Aí, eu fui caminhar com essas mães. Porque qualidade de vida passa por qualidade na educação (exibição de vídeo). Ainda dá tempo, não é? Falta o quê? Três meses para acabar essa gestão? Falta quanto tempo para o ano letivo terminar? Dá para resolver ainda, é possível resolver. Não dá para a gente simplesmente olhar e dizer que está tudo bem. Qualidade de vida passa por qualidade na educação, no transporte escolar. Não é concebível, nos dias de hoje, aproximadamente... Isso foi só em um lado, eu não fui ao outro lado. Quarenta crianças precisam ir a pé na poeira, muitas sofrem com asma, muitas sofrem com doença, e quando chove, é na lama. Solicito à Prefeitura de Aracaju, à Secretaria Municipal de Educação, pois acredito que não seja por falta de dinheiro que essas crianças precisam sofrer tanto assim para estudar e as mães também. Esse é o meu recado, indignado, porque nós já estamos agora em setembro, já para a segunda quinzena do mês de setembro, e essa situação persiste em pleno 2024. Deixo aqui meu recado, esse é o meu discurso de hoje, um bom dia. Aliás, antes de encerrar, eu gostaria de colocar, corroborar com a Professora Sônia Meire. Professora Sônia Meire, olha, eu recebi também hoje: “Bom dia, por favor, ajude as cuidadoras das escolas. Estamos sem

receber salário. A empresa Estrela, terceirizada da Prefeitura de Aracaju, não fez o pagamento.” Mas não é só da Estrela não. “Ricardo, bom dia. Nos ajude, os trabalhadores da empresa BTS Ambiental, trabalhar o mês todo para receber seu dinheiro. Quando chega o dia de receber, recebia metade do salário. Agora está aí. Quando é que nós vamos receber o restante?” Deixo aqui esse recado para a prefeitura também neste dia. Um bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vamos ao Grande Expediente. Com a palavra, o Vereador Sargento Byron, do MDB.

SARGENTO BYRON – MDB – ORADOR

Bom dia, Senhor Presidente Vereador Fabiano Oliveira, vibrações positivas. Bom dia, Moacir. Bom dia, Roberto. Meu ex-correligionário, Vereador Eduardo Lima. Bom dia a todos os técnicos desta Casa, assessores, jornalistas, vereadores e vereadoras, pessoas que nos acompanham na galeria da Câmara e através das redes sociais. Como sempre, faço a minha autodescrição. Sou uma pessoa preta, usando um terno cinza, camisa interna branca. Essa cor é lilás, Vereador Fabiano? Ainda fico na dúvida. Gravata lilás, cabelo preto baixo e grisalho, óculos transparentes. Ao fundo da minha imagem, um painel ripado. Senhor presidente, nas nossas andanças por Aracaju, é fato. Mesmo todos estando em campanha, fazemos e continuamos as nossas fiscalizações, conversando com a população. Especialmente, eu queria falar das obras do Recanto da Paz, pois nós lutamos muito para que o desenvolvimento social e urbano chegasse até lá. As obras estão na fase terminal, em conclusão, e a gente queria aqui clamar à EMURB e à Prefeitura Municipal de Aracaju que haja a regularização fundiária daquela comunidade. A gente tem visto bairros, como a Coroa do Meio, que há muito tempo aguardam pela entrega das escrituras. No 17 de Março, na região do Santa Maria, essas escrituras foram entregues e garantiram àquela população a segurança jurídica de sua propriedade. Os moradores do Recanto da Paz aguardam muito pela entregas dessas escrituras, o que vai conceder aquela população o direito de alienar o seu bem, de pegar empréstimos para reformas, vai garantir àquele povo a dignidade que eles tanto merecem. É fato: a obra está acabando e uma promessa da Prefeitura Municipal de Aracaju foi que haveria a entrega dessas escrituras. A população aguarda com ansiedade que essa entrega aconteça. Prefeitura, antes da conclusão das obras, faça a entrega dessas escrituras, porque a Coroa do Meio aguarda há muitos anos. É um conjunto de

mais de 20 anos, muitas pessoas aguardam essa entrega. Eu não quero, não gostaria que o pessoal do Recanto da Paz também esperasse por tanto tempo para que haja a entrega dessas escrituras. Outro ponto que eu gostaria de tocar aqui. Foi muito pertinente a fala do colega Vereador Ricardo Marques acerca das dificuldades dos alunos que moram na região da Zona de Expansão para acessar a escola Tenisson Ribeiro. Um morador chamado Wagner nos procurou e apresentou a demanda dos alunos que têm que atravessar aquela via, a rodovia Melício Machado, para acessar ao ônibus que faz o transporte para as escolas mais próximas. Lógico, ali naquela região chamada de Três Porquinhos, Vereadora Sheyla Galba, onde o Vereador Ricardo caminhou, não tem uma faixa de pedestres. Imagine crianças sozinhas fazendo aquela travessia, sendo muito perigoso. Ali é uma rodovia, vemos poucos quebra-molas, e também não há essa questão da sinalização horizontal, que é a faixa de pedestres. Então, a gente também aqui chama a atenção do DER, que é o órgão responsável por aquela via ali, já que é uma rodovia estadual. Outro ponto que eu queria tocar aqui, e muito importante. Eu, como pessoa que luta pelos direitos da pessoa com deficiência, tenho recebido inúmeras demandas de pais e mães que aguardam dos órgãos aos quais são encaminhados. Vereadora Sheyla, pais e mães de pessoas com deficiência têm revelado que há mais de um ano elas aguardam o serviço de reabilitação que ocorre nas instituições como CIRAS, APAE e o SERFISMO, que são do município, aguardam que haja essa linha de cuidado, esse tratamento. Pessoas com autismo estão há mais de um ano, quase dois anos, esperando para ir para esses centros de reabilitação. Chegou essa demanda até o nosso mandato e a gente tem procurado entender o que é que o município tem feito para que essas pessoas, após o diagnóstico, possam ter o seu tratamento garantido. Então, muita gente não sabe em que posição está na fila, se essa fila anda, se essa fila não anda. Então, a gente vem aqui buscar entender, quanto à Secretaria Municipal de Saúde, que é responsável por esse tratamento, o que está sendo feito para que essa demanda reprimida venha a ser resolvida. Porque todos os dias eu recebo reclamação de pessoas que buscam esse tratamento, que buscam essa reabilitação e não tem essa demanda resolvida, Vereadora Sheyla. CIRAS e APAE têm lá inúmeras pessoas na fila de espera. O SERFISMO também tem uma lista de espera, mas as pessoas não sabem em que posição elas estão. Que sejam atendidas para que os cuidados, seja com neuropediatra, com fonoaudiólogo, com fisioterapeuta, com terapeuta ocupacional, ocorra. Quanto mais tardia for essa linha de cuidado, a criança vai deixar de ter o seu desenvolvimento garantido, vai deixar de ter o seu tratamento à saúde garantido. Então, a gente tem que

entender o que a Secretaria Municipal de Saúde está fazendo para que essa demanda reprimida, todos os dias... É uma demora muito grande para que haja diagnóstico e, após o diagnóstico, tenha a linha de cuidado. Essas famílias não estão tendo um atendimento de um fonoaudiólogo, não estão tendo atendimento de um fisioterapeuta, não estão tendo atendimento de um neurologista. Então, o que é que pode ser feito para que essas pessoas se sintam acolhidas pelo Serviço Municipal de Saúde? Nós, enquanto vereadores... O Vereador Eduardo Lima, em conversas, destinou recursos para que o CIRAS pudesse melhorar o atendimento neuropediátrico às pessoas, às crianças com autismo. Só que, após o diagnóstico, Vereador Eduardo Lima, nós não temos o tratamento garantido das pessoas com deficiência em Aracaju. Existe muita gente aguardando a fila para atendimento na APAE, que é na Zona Norte de Aracaju. Existem muitas pessoas aguardando o atendimento no CIRAS, que é na Zona Sul. Também pessoas que moram nas proximidades do centro de Aracaju, aguardando o tratamento no CEMAR, SERFISMO, especificamente. Então, aqui eu clamo à Prefeitura de Aracaju, em especial à Secretaria de Saúde, que veja essa questão dessas filas, porque muitas crianças estão tendo o seu tratamento negado em virtude da ausência de vagas nesses centros de reabilitação. Mudando um pouco de assunto, eu queria tratar aqui do último tema, que também é muito urgente. Eu queria aqui parabenizar a Secretaria de Assistência do Estado do Sergipe, que tem como Secretária Érica Mitidieri, pelo primeiro encontro estadual de gestores com as organizações da sociedade civil organizada, as OSCs, o Simplifica MROSC. MROSC é a lei que regula as entidades civis do terceiro setor. Ela aqui traz esse encontro para que as instituições que trabalham com o terceiro setor tenham conhecimento mais aprofundado da legislação e possam dar continuidade aos seus trabalhos. Saber também como captam recursos, como prestam contas dos recursos adquiridos. Então, aqui eu queria, mais uma vez, parabenizar a Secretária Érica Mitidieri por essa iniciativa. Porque é fato: as organizações sociais civis do terceiro setor chegam aonde, muitas vezes, o braço e a mão do Estado não chegam. Então, é isso a minha fala de hoje. Queria agradecer a oportunidade aos nossos amigos vereadores e vereadoras, ao povo de Aracaju que nos escolheu para estar aqui representando. Muito obrigado, um grande abraço, Marquinhos. Bom dia a todos e a todas.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereadora Sheyla Galba.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Bom dia, Senhor Presidente Fabiano Oliveira. É uma satisfação tê-lo aqui, presidindo esta Casa, essa sessão. Bom dia, Vereador Adriano Taxista, Vereador Eduardo Lima, a todos os vereadores e vereadoras que estão na Casa, a vocês que vieram assistir a sessão aqui na Casa do Povo. Eu vou iniciar fazendo a minha audiodescrição. Hoje eu estou com um visual novo, viu, gente? Eu sou Sheyla Galba, tenho 48 anos, peso 50 quilos. Eu acho que já baixei, acho que já está menos, 1,54 m. Hoje, eu estou usando um vestido branco, tipo linha, com a barra rosa chiclete, com uma jaqueta curta, rosa pink. Eu estou aqui à disposição de vocês. Ah! O meu visual é porque eu estou de cabelo amarrado, é raro eu amarrar o cabelo, então eu estou com o cabelinho amarrado dando um ar de mulher mais séria do que já sou, não é isso, Marquinhos? Estou aqui para representar o povo de Aracaju e de Sergipe. Aí, eu já emendo a fala. Por que de Sergipe? Porque aqui não é surpresa para ninguém que eu tive um câncer de mama em 2014 e que, de 2015 para cá, eu venho fazendo fiscalizações mensalmente nas unidades básicas, nas UPAS. Em 2020, eu me tornei vereadora desta Casa. Em 2021, nós iniciamos as sessões aqui na Casa, tivemos uma pandemia, ficamos recolhidos em casa, fazendo as sessões virtuais, mas quando começou a colocar as sessões presenciais... Eu gostaria que os senhores prestassem atenção, porque é muito sério. As pessoas que estão em casa precisam entender o trabalho e o papel do vereador. Quem está aqui também no parlamento, quem está chegando, quem está há muito tempo, é bom entender um pouquinho o papel. Então, em 2021, a gente ficou um pouco em casa com as sessões à distância. Quando as sessões voltaram, Breno, a ser presenciais, esta vereadora, junto com vários vereadores aqui, faz semanalmente, vou repetir, faz semanalmente visitas às unidades básicas de Aracaju, e a gente prova o que a gente faz. Aqui está um resumo de algumas unidades básicas que esta vereadora aqui já visitou. Eu gostaria muito que o Vereador Anderson de Tuca, Adriano taxista, prestassem atenção, porque existem entrevistas sendo concedidas nas rádios, dizendo que esta Casa, Breno, Cícero, meu querido Bittencourt, Sônia Meire, Adriano Taxista, Paquito de Todos, Ricardo Marques, Vereador Byron, vocês que estão na Casa, dizendo que a gente não está fazendo fiscalizações nas unidades básicas. Essa primeira unidade básica é a Celso Daniel. Inclusive, eu vou falar um pouquinho sobre ela neste momento. Deixa aí, viu Tiago? Essa unidade básica, a Celso Daniel, o Vereador Cícero conhece bastante. O senhor lembra quantas vezes o senhor já foi para

essa unidade básica? Mais de dez, bem mais, não é? Então, a Unidade Básica Celso Daniel, Vereador Cícero, eu também frequentei várias vezes, visitei várias vezes. Nessa última visita, a gente recebeu um homem, um senhor, Cícero, que está desesperado porque está há um 1 ano e 6 meses aguardando um exame para saber se ele tem câncer de próstata ou não. A gente sabe que o câncer de próstata é o câncer que mais mata homem no Brasil. Só para vocês terem ideia, nesse ano agora de 2024, são mais de 71.000 novos casos de câncer de próstata. Vocês sabem dessa minha luta para dar tratamento digno para as pessoas, para uma descoberta precoce, para prevenção. É inadmissível o que a prefeitura de Aracaju está fazendo. Um paciente, um senhor, há 1 ano e 6 meses, está aguardando fazer o exame para saber se tem câncer de próstata ou não. Veja, a cada 100 homens, nós aqui, a maioria deste parlamento são homens. A maioria que está lá na galeria é de homens. A cada 100 homens, a cada 100 mil homens, 15 mil morrem de câncer de próstata. Tem outra unidade básica aí visitada pela Vereadora Sheyla Galba: é a Geraldo Magela, que é junto com a Humberto Mourão, lá no conjunto Orlando Dantas. Tem outra unidade básica? Elizabeth Pita, que também fica no Santa Maria. Tem outra unidade básica? Niceu Dantas. Tem outra Unidade Básica? Fernando Franco. Nas UPAs de Aracaju, esta vereadora, que é presidente da Comissão de Saúde, faz também as fiscalizações. Eu não sei se o povo de Aracaju sabe, mas a minha luta, a minha bandeira é a saúde digna de qualidade. Eu estou toda semana fiscalizando essas unidades básicas e também as UPAs de Aracaju, Fernando Franco, Nestor Piva, obrigado. Próximo, Posto Sinhazinha. Próximo, vamos lá! Adel Nunes. Vamos lá, outra. Edézio Vieira de Melo. Vamos lá, outra. Augusto Franco, lá no conjunto em que a minha mãe mora e onde eu estou sempre. A única unidade básica que existe no conjunto Augusto Franco, que engloba uma área imensa. Naquele conjunto tem que ter duas unidades básicas e tem apenas uma. Próxima. Cândida Alves, lá no Siqueira Campos. Próxima. Lauro Dantas, no Bugio. Essa Lauro Dantas, inclusive, tem um projeto, aprovado em lei por esta Casa, chamado de Projeto de Navegação de Pessoas com Suspeita de Câncer de Mama e Colo de Útero. Será que esta vereadora trabalha pelas Unidades Básicas de Aracaju? Será que esta vereadora está nas ruas de Aracaju, trabalhando por essas unidades, sabendo que os profissionais que estão dentro dela são abnegados? Tem uma gerente, na semana passada, quando eu visitei, que disse: “Sheyla, eu pego o meu filho na escola cinco horas e volto à unidade básica porque não tem quem me substitua. Eu tenho o papel, a responsabilidade de estar dentro da unidade básica até às 18 horas, 18h30.” Como é que essa vereadora sabe disso? É porque esta

vereadora, como vários vereadores aqui, Cícero, Ricardo Marques, Byron, Breno, estão visitando as unidades básicas de Aracaju sim. Então, não adianta, senhores vereadores, senhoras vereadoras, irem dar entrevista dizendo que esta Casa não fiscaliza as unidades básicas, porque fiscaliza, e esta vereadora é a que mais fiscaliza a unidade básica de Aracaju. Tem mais, viu? Vamos lá. Onésimo Pinto, também visitei e visito. Tem mais. Geraldo Magela, no Orlando Dantas, eu já falei. A 17 de Março, a Roberto Paixão, 17 de Março também, e a Santa Terezinha. Eu não coloquei aí a unidade básica da minha área, que é a Augusto César Leite, lá no Santa Tereza, que eu também visito. Então, era só para deixar claro, na cabeça. Eu queria muito que a TV Câmara estivesse passando isso aqui. Mas está? Não, não está na TV Câmara. Está no YouTube, só no YouTube, não é isso? Tem TV Câmara também? Ah, que bom, porque o povo de Aracaju precisa ver que esses vereadores e vereadoras desta Casa trabalham. Quando a gente tem uma bandeira, como eu tenho, a gente enfrenta, vai até o fim. Eu vou dizer uma coisa para vocês: não é fácil não. Não é fácil ser mulher, não é fácil estar como presidente da Comissão de Saúde, não é fácil ser uma mulher que teve câncer, e não é fácil ter que ouvir as pessoas dizerem que esta Casa não trabalha, que precisa montar uma comissão para fiscalizar as unidades básicas de Aracaju, sendo que esta Casa faz esse papel. Eu faço esse papel toda semana, e eu vou continuar fazendo. É um desabafo, porque foi uma entrevista concedida, hoje, dizendo que esta Casa precisa fiscalizar as unidades básicas. Eu acredito. Todos nós temos que fazer fiscalizações em todos os lugares, mas dizer que esta Casa não fiscaliza, aí é demais. Eu gostaria de passar a palavra, eu tenho outro assunto, mas eu vou passar a palavra para o Vereador Cícero do Santa Maria.

CÍCERO DE SANTA MARIA – PODEMOS – APARTE

Obrigado, vereadora. Eu sou testemunha, Sheyla Galba, do seu trabalho, das suas visitas aos postos de saúde. Inclusive, no posto de saúde Elizabeth Pitta, que é o meu posto de saúde, você doou até copo descartável, porque não tinha. Então, às vezes, quando as pessoas dizem que a gente precisa fiscalizar mais, eu digo ao pessoal, e quero repetir aqui: siga o Instagram dos vereadores para vocês verem o quanto a gente trabalha, o quanto a gente fiscaliza. Infelizmente, às vezes, o Executivo não faz o que a gente pede, mas a gente fiscaliza vários postos de saúde. Como membro também da Comissão de Saúde, eu sei o quanto a gente acompanha a triste saúde da nossa capital. Muito obrigado, parabéns pela sua fala.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Obrigada, Vereador Cícero. Vereador Breno Garibalde, feliz aniversário atrasado.

BRENO GARIBALDE – REDE – APARTE

Obrigado, Sheyla. Não tem como falar isso. Quem assiste à TV Câmara, quem assiste ao Câmara em Ação, quem está sabendo o que se passa aqui na Câmara de Vereadores, só o seu trabalho é de tirar o chapéu, Sheyla. Você sabe disso: eu mesmo sou fã do trabalho que você desenvolve, de todas as visitas que você fez a todas as unidades básicas de saúde de Aracaju, sempre aqui cobrando medicamento, cobrando falta de médico, cobrando dentista. A gente também tem ido a várias unidades básicas de saúde também cobrando, principalmente as que a gente colocou emenda para que as coisas chegassem lá e que infelizmente ainda não chegaram. Então, não se pode falar de forma alguma que esta Casa não cobra e não fiscaliza as unidades básicas de saúde de Aracaju. E sim, precisa de ação do Executivo para que as nossas cobranças sejam efetivadas. Parabéns, Sheylinha.

SHEYLA GALBA – UNIÃO BRASIL – ORADORA

Você foi, assim, preciso na sua palavra. Os vereadores fazem o papel. O nosso papel é fiscalizar e cobrar. Agora, quem executa é o Executivo, é o prefeito que está aí, é o secretário de saúde que está aí. São eles que a gente cobra, a gente fiscaliza, diz até como é que tem que fazer. Mas quem tem o poder, a caneta, não somos nós vereadores. O papel, todos esses 24 vereadores estão fazendo com maestria, e a gente fica muito feliz em fazer parte desse parlamento durante esses quatro anos. Mas vamos mudar de assunto rapidinho, acho que dá tempo. Tem duas imagens aqui, gente, um pouco chocantes. Essa imagem de uma paciente mastectomizada e depois dela reconstruída. Tem uma outra imagem, coloca a outra. Pronto, essa imagem da paciente completamente mastectomizada. Por que eu fiz questão de colocar essa foto aí? Vejam. Este ano, mais precisamente agora, dia 25 de setembro, faz 10 anos que fiz uma mastectomia total, mas eu fiz a reconstrução da mama. Eu quero que vocês entendam como é importante para a mulher fazer essa reconstrução. Aí não sou eu não, viu, gente? É uma foto que a gente pegou na Internet. Como é importante para a mulher, para a autoestima da mulher que teve um câncer de mama, que perde a sua mama toda, fazer a reconstrução. Nós temos um hospital que é referência aqui em Sergipe, não só em Aracaju, mas também em Sergipe, que é o Hospital Universitário. No ano passado, nós tínhamos lá Dr. Dalmo, um abnegado para aquele hospital funcionar, e a gente tinha

mutirões, todos os anos, para reconstrução de mama no Hospital Universitário de Sergipe. A gente espera que nesse ano, no início, como está marcada, realize-se uma reconstrução de mama, um mutirão de reconstrução de mama para agora na primeira semana de outubro. Nós estamos já chegando no Outubro Rosa, e aí a gente fala, senhoras e senhores... É importante os senhores darem um pouquinho de atenção à minha fala, porque é importante demais esse tipo de serviço prestado pelo Hospital Universitário. Existe uma fila enorme para mulheres que já perderam a mama, que já fizeram todo o tratamento e precisam fazer a reconstrução. É por esse motivo que eu estou aqui defendendo o mutirão de reconstrução de mama no Hospital Universitário. São 14 médicos especialistas muito responsáveis que vão fazer esse mutirão. O Hospital Universitário precisa fazer com que isso aconteça, porque vocês estão mudando, vocês vão mudar a vida de mais de 14 mulheres que vão participar desse mutirão. É muito importante. Quem está falando aqui é uma mulher mastectomizada e reconstruída imediatamente. Coloque a foto rapidinho novamente, Tiago. Eu queria que os senhores parassem um pouquinho de se cumprimentar, olhassem mais uma vez essa foto, a outra Marquinhos, Tiago, por favor. Essa foto daí, ó, eu, graças ao meu Deus, eu não tive a chance de me ver assim. Eu não tive a chance de me ver assim, porque eu já saí do Hospital Universitário reconstruída. Mas tem muitas mulheres que estão em casa desse jeito, e a gente precisa que a gerência, a superintendência do Hospital Universitário que está hoje, faça igual ou até melhor o que fazia Dr. Dalmo, quando estava superintendente lá. Nós precisamos que essas mulheres que estão lá, aguardando em uma fila, sejam reconstruídas, agora, em outubro, que é o nosso Outubro Rosa. Muito obrigada, senhoras e senhores. Fiquem todos com Deus.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO FABIANO OLIVEIRA – PP

Vereador Vinícius Porto. Pela ordem, o nobre Vereador Eduardo Lima.

EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS – PELA ORDEM

Presidente Fabiano, obrigado pela ordem. Eu queria, com muita alegria, com muita felicidade, receber aqui nas galerias os assistidos da APAE que se encontram aqui. Obrigado pela presença, Vereador Byron, APAE, que sempre abrilhanta com os serviços que oferece. Muito obrigado à APAE pelo que faz pelos aracajuanos, de forma abnegada. A APAE aqui na Casa do Povo. Obrigado, presidente.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Senhor presidente, meus colegas vereadores, eu queria saudar a todos vocês que vieram prestigiar a Casa do Povo Aracajuano, muito obrigado. Que vocês possam vir mais vezes aqui. Tragam outras pessoas que possam vir cada vez mais saber o que que nós estamos fazendo, o que que nós estamos contribuindo aqui com a nossa cidade de Aracaju. Meu Presidente Fabiano, eu queria parabenizar nosso Presidente Ricardo por melhorar cada vez mais a nossa TV Câmara. Eu tive a honra e a satisfação de ser o presidente que criou a nossa TV Câmara, comprando todos os equipamentos necessários para que nós tivéssemos, como temos até hoje, transmissão ao vivo das sessões. Foi a primeira gestão que teve a oportunidade de transmitir ao vivo a sessão da Câmara. Isso foi quando nós estávamos na presidência desta Casa. Tivemos diversos programas aqui de televisão. Agora, cada vez melhor, não é? Passamos um tempo nesta Casa em que não se investiu nenhum centavo na TV Câmara. Agora, o Presidente Ricardo está investindo com novas câmeras, com nova tecnologia, para melhorar cada vez mais a qualidade da imagem, a qualidade do som, para que o povo aracajuano que está em casa, que não pode vir até aqui, possa contribuir, assistindo ao canal de televisão nosso da TV Câmara. Mas, senhor presidente, eu fico preocupado quando o Vereador Ricardo Marques fala dessa forma como ele falou na manhã de hoje sobre a educação pública da cidade de Aracaju. Se tem um tema sobre o qual eu tenho a maior tranquilidade de falar é sobre educação pública da nossa cidade. Vereador Anderson de Tuca, eu me recordo, quando em 2005, cheguei a esta Casa... Houve eleição em 2004, e nós entramos aqui em janeiro de 2005. Eu tive a honra e a satisfação de dividir aqui esta Casa com o Vereador Iran Barbosa. Em 2005, ele me dizia: “Olha, Vereador Vinícius Porto, as escolas da rede municipal da nossa cidade são muito ruins. Muitas delas são casas alugadas, muitas delas são casas improvisadas. Infelizmente, nós, professores, sentimos muito a falta de algo melhor que possa dar um conforto para o aluno, que possa dar um conforto para os profissionais, os educadores.” Isso em 2005. Quando nós chegamos hoje, essa transformação que existe na educação pública de Aracaju é algo gritante, é algo que deixa a todos nós felizes. Quando uma criança chega ao colégio, o seu pai imediatamente é avisado através do seu telefone celular que seu filho está na sala de aula, que maravilha. Isso não é em Londres, isso não é na Dinamarca, isso é em Aracaju, isso é em Sergipe. Quando a gente vê escolas com ar-condicionado... Olha, eu estudei em universidade particular e estudei também em escola particular. Em minha vida toda, eu estudei no Colégio do Salvador. Eu acho que o Breno também estudou lá no Colégio do Salvador. Depois de estudar no Colégio do Salvador, estudei na

Universidade Tiradentes, e me formei, em 2002, na Universidade Tiradentes. O Vereador Elber também foi aluno daquela instituição. Nunca, em momento algum, tanto na escola privada como na universidade privada, eu tive o prazer e a satisfação de estar em uma sala de aula com ar-condicionado. Hoje, as salas de aula de Aracaju, da Prefeitura de Aracaju, todas elas têm ar-condicionado. Que maravilha, Vereadora Sheyla! Isso é para encher o peito de alegria. É para dizer: “Olha, hoje nós temos todas as condições para que o professor chegue a uma sala de aula, que possa receber os alunos no ar-condicionado, no conforto, para dar aula, ensinar os alunos, para que eles possam não apenas aprender.” Dona Mariah dizia: “Eu não quero que meus alunos aprendam, eu quero que eles apreendam.” Eu não esqueço nunca essa frase de Dona Mariah, não é, Vereador Breno? Os nossos alunos, as crianças de Aracaju, com todo esse investimento que está sendo feito na nossa cidade, com certeza estão aprendendo. Falhas? Falhas existem. Falhas existem em qualquer escola privada, a melhor que possa, a mais cara que possa. Podem existir falhas. Mas eu desafio uma estrutura que nós temos aqui em Aracaju das escolas municipais, que foram construídas ou reformadas. Escola privada ter igual estrutura à delas? Não tem. Olha, eu convido os senhores que possam conhecer essas escolas. Vereador Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Meu caro Vinícius, bom dia. Muito obrigado pela possibilidade do aparte à sua fala, sempre muito pertinente. Eu queria, aproveitando a fala do senhor, entrar em dois aspectos que foram tratados aqui pelos queridos vereadores desta Casa. Um primeiro que diz respeito ao transporte escolar, em especial da Zona de Expansão. Para você ter uma ideia, Vinícius, o MEC aponta que a obrigatoriedade para que a secretaria disponibilize transporte para as crianças é quando há uma distância da região da criança para a escola de, no mínimo, dois quilômetros. A secretaria tem cumprido isso e, vez por outra, havendo necessidades mais reais, tem favorecido os estudantes de outra forma que viabilizem o seu deslocamento. Com relação à questão dos cuidadores, à questão da empresa, a secretaria está completamente adimplente. Contratualmente, digamos assim, há um período de até 60 dias para fazer o pagamento. A secretaria já pagou, inclusive. O secretário tem exigido que a empresa faça o repasse para os servidores e me parece que será feito com a maior brevidade possível. Mas queria ressaltar esses dois aspectos e reafirmar isso tudo que o senhor tem dito aí. Acho que nós estamos passando, em especial na área da educação, e aí digo com a pertinência de alguém que já teve o

privilegio, a honra e a responsabilidade de ser Secretário da Educação, por um momento muito virtuoso. Virtuoso do ponto de vista de equipamento, de estrutura física, de material disponível para os professores, para os alunos, mas não apenas isso. Virtuoso do ponto de vista do ensino e do aprendizado a que esses alunos estão sendo submetidos. Portanto, eu fico muito feliz e digo, meu caro Vinícius, que começa a haver um movimento de setores da classe média de Aracaju em busca das escolas públicas da nossa cidade, tendo em vista o visível, o retumbante reconhecimento da qualidade dessas instituições. Portanto, era nesse aspecto. Muito obrigado. Parabéns pela sua fala.

VINÍCIUS PORTO – PDT – ORADOR

Obrigado, Professor Bittencourt. Mas veja, Professor Bittencourt. Imagina se a prefeitura estivesse inadimplente com essas empresas, o que o Vereador Ricardo iria fazer aqui hoje, não é? Nós sabemos que foi feita a licitação, essa empresa foi vencedora, mas está com os dias contados aqui na Prefeitura de Aracaju, porque precisa se organizar mesmo. Essa empresa já vem há algum tempo não tratando bem os servidores, precisa se organizar mesmo. Mas a prefeitura vem cumprindo seu papel. Vem pagando e repassando esse valor religiosamente em dia. A prefeitura, nós não devemos nada a essa empresa. Essa empresa agora cumpra o seu papel de pagar aos seus servidores. E aí, nós cobramos, e a prefeitura cobra também. Portanto, meus colegas vereadores, eu queria dizer que a vida na educação aqui na cidade de Aracaju modificou e muito depois da chegada do nosso Secretário Ricardo, que é um gestor de primeira, um líder nato, um homem sério, um homem do bem, um homem que veio aqui a esta Casa receber o Título de Cidadania Aracajuana, e mobilizou todos aqueles que querem bem a ele, que enaltecem o trabalho dele; foi algo fantástico aqui. Olha, nesse tempo todo aqui, eu não me recordo de um outro título de cidadania com tantas personalidades, tantas pessoas queridas aqui, abraçando o Secretário Ricardo e dizendo: “Secretário, continue desta forma, que o senhor está no caminho certo.” Eu digo isso com muita tranquilidade: é o melhor secretário de educação dos últimos tempos aqui na cidade de Aracaju. Ele é um cara muito sério. A mesma coisa eu dizia com Waneska. A melhor secretária de saúde do Brasil. Não é porque ela é minha adversária política que eu vou deixar de dizer isso não. Eu sou muito correto com o que eu falo. Eu sou muito ético com o que eu falo. Não é porque a Secretária Waneska virou candidata a vereadora que eu vou dizer que ela não presta mais. Não, eu não sou assim. Se eu dizia que a Secretária Waneska era boa, eu continuo dizendo, competente, competente. O problema

não era a Secretária Waneska. O problema da saúde do Brasil não é dos profissionais, é do modelo. Esse modelo está errado. Esse modelo da saúde pública no Brasil está errado. Não pode a União fazer de conta que paga os serviços que, na verdade, quem paga são os municípios brasileiros. A União faz de conta que paga. Esse modelo SUS que foi criado lá atrás é um modelo excepcional, um modelo que faz com que o mundo possa espelhá-lo. Mas está ultrapassado o modelo SUS. Precisamos melhorar esse modelo SUS. Precisamos fazer justiça com os municípios brasileiros. Os municípios brasileiros são quem atendem efetivamente aos seus cidadãos. É o que acontece. O governo federal faz de conta que paga, mas, na verdade, quem paga são os municípios. Portanto, senhor presidente, eu quero deixar claro que a gestão do Prefeito Edvaldo está fechando um ciclo de quatro mandatos, um ciclo de muita honra, de muita honestidade, de muito trabalho, de obras e serviços prestados em toda Aracaju. Tive, ontem, a oportunidade de visitar a construção do canal de sete quilômetros que está sendo feito lá na Zona de Expansão, que é algo fantástico. As pessoas diziam: “Vinicius, nós achávamos que não seria possível que isso acontecesse.” O desenvolvimento está chegando em nossa região graças ao Prefeito Edvaldo, graças ao trabalho do Luiz Roberto, quando ele era da prefeitura. Portanto, eu estou muito a vontade. Onde eu ando, onde eu circulo, as pessoas dizem: “Vinicius, nosso partido, nosso grupo político está muito bem representado por Luiz Roberto e Fabiano.” São eles dois que estão nos representando, representando esse grupo político que trabalha e trabalha muito pelo crescimento da nossa cidade.” Veja os bairros periféricos como eram antes e como estão agora. Podem ver. Façam a analogia como era Aracaju antigamente e como é agora. Então, isso está sendo reconhecido. Prova disso é que as pessoas já estão se manifestando de forma positiva. As últimas pesquisas diziam que 66% dos eleitores que eram entrevistados não sabiam em quem votar, porque não sabia quem era o candidato do prefeito, não se sabia quem era o candidato do governador. Não se sabia quem era o candidato a vice-prefeito de determinados políticos aqui. Agora já sabem. Agora já sabem O nosso candidato ao PDT vem crescendo, e muito, nas últimas pesquisas. Muito. Conversem internamente. Todos os Partidos fazem *tracking*. Conversem com eles. Conversem! Pergunte assim: “Fulano de tal, me diga uma coisa, como foi o tracking ontem?” Pergunte a eles. Tem uma turma que está assustadíssima aí. Tem uma turma assustadíssima aí. E agora, nós temos um reforço muito grande, ao lado do Prefeito Edvaldo, que é o grande líder desse processo. É Edvaldo que está organizando tudo. Esse crescimento se deve à participação cada vez mais presente do Prefeito

Edvaldo na campanha de Luiz Roberto. Ontem, foi feita uma reunião, e Jorginho Araújo será um dos coordenadores da campanha. Que bom! Que privilégio nós termos Jorginho Araújo como um dos nossos coordenadores. São poucos partidos que têm uma figura jovem, atuante, que conhece a política de Aracaju, que conhece a cidade de Aracaju, como Jorginho Araújo. Portanto, meus colegas vereadores, vamos à luta. Vamos à luta! As pessoas estão cada vez mais atentas ao trabalho desta Casa e quem é o candidato do Prefeito Edvaldo. Era isso presidente.

PRESIDENTE FABIANO OLIVEIRA – PP

Parabéns, nobre Vereador Vinícius Porto, pelo pronunciamento de Vossa Excelência. Quero parabenizar o querido Vereador Breno Garibalde pelo seu aniversário. Deus lhe dê muita saúde, muita alegria de viver que você tem, a sua família, que é uma família querida por todos nós. Comemore bastante, que você é merecedor. Com a palavra, o Vereador Adriano Taxista.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS - ORADOR

Bom dia, senhor presidente. Bom dia, senhores vereadores, vereadoras, servidores desta Casa, profissionais da imprensa, todos os que nos acompanham pelas redes sociais, pelo Youtube, pela TV Câmara. Bom dia também para todos vocês que se encontram na manhã de hoje na Galeria. Eu quero aqui utilizar esse Grande Expediente na manhã de hoje para falar de um assunto e dar continuidade à fala da nobre Vereadora Sheyla Galba. Eu também estava ouvindo um programa de rádio e ouvi dizer... Alguém entrou lá para dizer que esta Casa, que os vereadores não fiscalizam e que não representam o povo. Desde quando eu assumi como vereador no dia 3 de junho, e aí eu falo por mim, vereadora, como a Vossa Excelência também falou pela senhora, que eu faço o meu papel. Todos os dias, antes de vir aqui ou depois que eu saio daqui, eu vou procurar fazer aquilo para que eu estou sendo pago. Eu quero pedir aqui ao nosso Thiago que mostre aqui, pois hoje eu já estive em duas unidades básicas de saúde. *(Exibição de vídeo)*.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador e vereadores, eu queria a atenção dos senhores, porque o exemplo do Vereador Adriano eu vou utilizar para todos. Vereadores, senhores vereadores, por favor. A Mesa está avisando: em toda peça, vídeo ou imagem que os senhores forem apresentar aqui na Câmara, os senhores não podem fazer publicidade eleitoral. Então,

tenham cuidado com isso. Por isso, o vídeo do senhor foi retirado a pedido da Mesa, Vereador Adriano. Somente por isso.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Eu entendo Vossa Excelência. A assessoria tinha feito, não tinha conhecimento, peço desculpas. Ela fez o vídeo, a montagem, eu não sabia que tinha a minha logomarca ali da nossa candidatura. Mas é essa a questão que a gente tem feito no dia a dia, fiscalizar os postos de saúde, as unidades básicas de saúde. Na verdade, nós temos 45 unidades básicas de saúde. Então, o povo de Aracaju, as pessoas de Aracaju, aquelas pessoas que realmente necessitam da saúde pública, como o Vereador Adriano Taxista necessita, porque eu não tenho plano de saúde... Eu acredito que a gestão municipal do Senhor Prefeito Edvaldo Nogueira teria que ter o mínimo de respeito com o cidadão, com a mãe de família. Nessa unidade de saúde que fica ali no Jardim Centenário, as pessoas saem de suas casas, às quatro, às quatro e meia da manhã, para tentar pegar uma ficha e, quando chegam lá, simplesmente, muitas vezes, no sistema, não tem autorização. Isso vem para a questão dos exames básicos, exames laboratoriais que às vezes não é liberado, consulta que leva cinco, seis meses; psiquiatra que não tem nas unidades básicas de saúde, leva seis meses para conseguir marcar essa ficha. Então, assim, é importante que a sociedade comece a observar e cobrar realmente aos vereadores que foram eleitos para representar a sociedade, que façam a sua parte e que cada vereador assuma o seu papel. Eu acredito que nessa Casa todos estão empenhados, estão comprometidos com a defesa do povo aracajuano. Pelo menos, eu estou fazendo isso desde quando tomei posse aqui, no dia 3 de junho. Eu agradeço a Deus e ao povo que nos elegeu. Enquanto eu estiver aqui, eu vou estar cobrando, vou estar denunciando aquilo que eu entendo que são atribuições e dever desta Casa. Nós estivemos também na unidade ali do Largo da Aparecida, o posto de saúde lá que só consegue marcar exame laboratorial uma vez por semana; como já estive também no posto de saúde do Santos Dumont, João de Oliveira Souza. Então, o Joaldo Barbosa, lá no Santos Dumont também; no bairro América a gente já teve. Nós estivemos no Oswaldo de Souza, aqui na rua de Laranjeiras, onde se entrega remédio controlado. Nós sabemos que o contrato da Prefeitura, da Secretaria de Saúde com os seus farmacêuticos foi rescindido, foi encerrado. Então, a população está clamando e pedindo socorro. Eu tenho certeza que esta Casa tem autonomia para cobrar essas questões relacionadas à saúde do município de Aracaju. Mas aqui eu quero aqui fazer um elogio a todos os que fazem a Rádio

Jornal, Júnior de Santinha, Eron Ribeiro — me deu um branco agora no nome do amigo — que tem feito um trabalho, que tem dado espaço para a sociedade, para o ouvinte e, realmente, vem abrindo os microfones e telefones para que as pessoas possam fazer suas reclamações. Então, é importante que nós, como vereadores aqui, representando o povo, possamos ouvir a Rádio Jornal. A Rádio Jornal tem se dedicado não só à questão da área da deficiência que se encontra na área da saúde, mas também, Professora Sônia, no transporte. Eu tenho observado, não desmerecendo as demais, mas que a Rádio Jornal tem colocado seus repórteres para ir aos postos de saúde ouvir o clamor do povo. Quero aqui, mais uma vez, parabenizar. O locutor, o repórter Eron Ribeiro, que está constantemente... Por coincidência, eu o encontrei hoje na unidade de saúde lá no Jardim Centenário, realmente, ouvindo a questão que interessa ao povo, que é a questão de falta de atendimento. Hoje, o posto de saúde estava com quatro funcionários a menos, e lá tinha mais de 100 pessoas dentro da unidade básica de saúde, onde tinha três funcionários para atender. Um setor atende, em média, 50% dessas pessoas. Então, quero aqui parabenizar o desempenho, o compromisso da Rádio Jornal, através de Júnior de Santinha, que está comprometido e dá espaço e voz a esses usuários da saúde pública do município de Aracaju. Aí, eu quero mudar o assunto aqui, quero falar mais uma vez da questão do salário atrasado dos funcionários da empresa Progresso, Tropical, e Via Paraíso. Agora há pouco, eu ouvi o Vereador Vinícius Porto falando sobre a questão de uma empresa que está recebendo em dia, mas não está pagando os funcionários, diferentemente da empresa Progresso, cujos funcionários estão todos os dias nas ruas de Aracaju transportando os passageiros, Cícero. As empresas de ônibus de Aracaju, Progresso, Tropical e Via Paraíso, de um dono só, o senhor Adierson Monteiro, todos os dias a frota dele de ônibus de Aracaju, mesmo sucateada, quebrando constantemente, obstruindo as vias principais de Aracaju — como essa semana eu presenciei, mandaram um vídeo para mim, aqui no elevador próximo ao Terminal Dia... Essas empresas estão há três meses sem pagar o salário dos trabalhadores, tíquete-alimentação, FGTS, INSS. Então, é uma empresa que está roubando, tirando o direito dos trabalhadores. Tem o SINTRA, que é um sindicato pelego, é um sindicato usurpador do direito da categoria. Eu fico aqui pressionado. O senhor presidente, o senhor Miguel Belarmino, em todas as eleições ganhou na calada da noite, no tapetão. Ele consegue colocar a cabeça no travesseiro e saber que ele está lesando, enganando, junto com essas empresas de ônibus, os trabalhadores, tirando o direito. Esse sindicato nunca se manifestou para defender esses trabalhadores. Agora, recentemente, estiveram

aqui mais de 200 ex-funcionários da empresa Progresso, Tropical e Via Paraíso. Eles foram demitidos há mais de ano, não receberam um real de suas verbas rescisórias. Tem os funcionários que são do Grupo Bonfim, que é a antiga VCA. Até hoje, uma média de mil pais de famílias não receberam seus direitos. Então, é o meu papel. Eu, como já fiz parte do sistema, com muito orgulho, defenderei constantemente essa categoria, da qual eu já fiz parte com muito orgulho, que presta um serviço de grande relevância. Agora, recentemente, nós protocolamos na Procuradoria do Trabalho e, graças a Deus, alguns vereadores, como a Professora Sônia, como Elbinho, Cícero, Isac, vereadores que assinaram o documento pedindo que se abra uma mesa de negociação, envolvendo a Procuradoria do Trabalho, envolvendo a Prefeitura de Aracaju, envolvendo também as empresas, para que sejam retidos 15% dessa arrecadação para que possa pagar o mínimo desses trabalhadores. Da mesma forma, nós protocolamos, no mesmo documento, solicitando que se abra uma mesa de negociação, caso venham novas empresas. Porque, se o Prefeito Edvaldo Nogueira tivesse compromisso com o povo de Aracaju teria feito já, há muito tempo, como o saudoso João Alves Filho. João Alves Filho, em 2013, simplesmente, com apenas uma canetada, retirou o grupo Bonfim que estava prestando um desserviço à sociedade de Aracaju, atrasando o salário. Automaticamente, veio a empresa Atalaia Transporte. Então, é preciso que a Prefeitura de Aracaju, o Prefeito Edvaldo Nogueira, que está com a caneta, chame à ordem. Se a empresa Progresso Tropical, que não está prestando um serviço à sociedade e sim um desserviço e constantemente atrasando, que não está conseguindo pagar a folha dos seus funcionários, que o prefeito convide outra empresa e que possa substituí-la da mesma forma como foi feito em 2013 com a empresa VCA, assumindo automaticamente a empresa Atalaia Transporte. Então, é preciso que o gestor tenha esse compromisso para que nós possamos trazer as melhorias necessárias para o cidadão aracajuano. Que aquele que utiliza o transporte no município de Aracaju possa realmente ter um transporte de qualidade e que o cidadão, o trabalhador, aquele que sai de suas casa às duas e meia, três horas da manhã, em um carro de panha, para chegar na garagem às quatro horas da manhã, pelo menos tenha aquilo que é de direito, que é o seu salário em dias. Eu quero passar a palavra aqui para o Vereador Cícero.

CÍCERO DO SANTA MARIA – PODEMOS - APARTE

Muito obrigado, Vereador Adriano taxista. Adriano, eu sinto quando se fala de um salário atrasado, porque eu já sofri isso. Vejo os rodoviários sofrendo por esse atraso

de salário. Vejo o pessoal da BTS sofrendo com esse atraso de salário, e o que eu sinto... Eu lembro quando eu estava no Hospital Cirurgia. Ficamos até três meses sem receber salário. Eu sei o quanto eu sofri. É por isso que me dói muito quando eu sei que tem funcionário sem receber salário, porque eu sei o que eu passei. Eu não cheguei a passar fome porque a família me ajudava. Eu sinto isso mesmo em cada funcionário do transporte público que não está recebendo, o pessoal da BTS. Eu quero aqui pedir às autoridades que vejam isso com carinho, porque a gente cobra aqui. Eu vejo o Adriano Taxista cobrar todos os dias a respeito do transporte, e a cada dia o transporte está pior. Isso é muito triste. A gente vê uma capital como Aracaju, uma capital que tem canteiros de obra e vários eventos bonitos. Gastam tanto com evento e os funcionários estão passando necessidade, porque são trabalhadores responsáveis, que têm uma grande responsabilidade em transportar a população para o seu trabalho, e eles não recebem. É muito triste. Parabéns pela sua fala. Eu subscrevo tudo o que você falou aí.

ADRIANO TAXISTA – PODEMOS – ORADOR

Obrigado, Vereador Cícero, pelas suas palavras. É uma realidade que talvez se torne um assunto repetitivo. Mas, é o mínimo que eu posso fazer. Se eu estou aqui nesta Casa, fui eleito e assumi como vereador, mesmo na condição de suplente, mas foi com o voto do povo de Aracaju... Então, eu recebo salário todos os meses, graças a Deus, para estar aqui, defendendo e falando em nome de várias famílias do rodoviário que queiram falar. O que eu não entendo é como a Prefeitura de Aracaju aceita que uma empresa que não está honrando com suas obrigações, que todos os dias estão arrecadando dinheiro porque os seus carros estão circulando em Aracaju, prestando um desserviço à sociedade, quando se fala da questão do transporte em relação à empresa Tropical e Via Paraíso. É uma empresa que, infelizmente, todos os dias alguém vai encontrar um carro desse quebrado. Até agora, o prefeito não se manifestou ao longo dos seus últimos aí, praticamente, quatro mandatos consecutivos. Não vou dizer quatro mandatos, porque ele teve três normais e um. Ele assumiu dois anos como titular, mas até hoje não se preocupou e não fez a licitação do transporte, não trouxe uma empresa nova para que explorasse e trouxesse realmente um transporte de qualidade para a sociedade. Então, esse é o momento pelo qual nós passamos aqui. Fico triste em ser vereador e não ter autonomia, não ter a força para que nós possamos realmente resolver a questão do salário desses pais de famílias. É só lamentar. Entrando nessa conversa, nessa fala aí, Vereador Cícero, quantos rodoviários dessa empresa já mandaram seus filhos com as

suas esposas para a casa dos pais? Porque não têm. Imagine, são três meses de salário. Um cidadão que sai de sua casa, trabalha oito, nove horas por dia. Há três meses não recebe o salário, três meses sem tíquete-alimentação. Ainda existe o décimo terceiro salário do ano passado que não foi pago. A empresa desconta do trabalhador, está lá no contracheque, a contribuição do FGTS, o depósito do INSS, e a empresa está roubando, quando não repassa para o trabalhador. Quantos colegas ou rodoviários querem financiar uma casa ou querem quitar suas dívidas? Ele vai ver no fundo de garantia e está zerado. Então, isso, nós precisamos estar cobrando constantemente aqui nesta Casa. Então, enquanto eu estiver aqui como vereador, tenha certeza que eu vou continuar honrando e defendendo esses bravos trabalhadores. É preciso que as autoridades constituídas para tal... Confiamos em Deus, na Justiça do nosso estado, na Justiça do Trabalho, que tem homens e mulheres honrosos que possam cobrar dessas empresas. Eles agora têm adentrado na Justiça com recuperação judicial e, com isso, fica suspenso de pagar as verbas rescisórias desses trabalhadores, pessoas que trabalharam 9, 10 anos, 20 anos e saíram da empresa com uma mão na frente e outra atrás. Até hoje, nem o básico do básico, a sua verba rescisória, o salário em dias, não estão pagando. Então, isso não pode acontecer. Tenha certeza que o Vereador Adriano Taxista vai continuar lutando e defendendo esses bravos pais de família, os rodoviários do município de Aracaju. Um grande abraço. Que Deus abençoe todos nós.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Convido o Vereador Anderson de Tuca para fazer uso do Grande Expediente. Vossa Excelência tem 15 minutos.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Bom dia, senhor presidente em exercício, meu amigo, pastor Eduardo. Eu já inicio essa manhã mandando uma mensagem para os amigos. João 16, 33: “No mundo, terás aflição, mas tenha sempre ânimo, porque o melhor...” É para o senhor também, Joaquim. A gente se depara com momentos em que, Vereadora Sheyla, achamos que não vamos conseguir, que não vamos chegar, mas sempre tem um Deus que existe e um Deus que é justo. Então, tenho muita fé nos planos que o Senhor tem para a vida da gente. Mas, amigos, inicialmente, quero aqui aproveitar pois, no próximo domingo, dia 15, se eu não me engano, vai ser o aniversário da minha sogra, Dona Fátima, e seria também do meu pai. Então, Deus é tão maravilhoso que colocou outra mãe na minha vida. Vai aqui esse registro para a Dona Fátima. Muito obrigado por existir e por fazer

sempre a minha vida repleta de realizações. Você tem um significado importante não apenas por ser mãe da minha esposa, mas também por estar sempre comigo em todos os meus momentos bons e ruins. Então, vai aqui o meu feliz aniversário. Mas, amigos, quero aqui falar de vários assuntos. O primeiro deles, Vereador Paquito, é sobre o canal da Avenida Brasil, onde a gente está passando sempre aí em campanhas, não é? Então, é um canal que poderia servir para quem mora na localidade e, de repente, fazer uma caminhada; Mas nunca se pensou nisso. Ainda nesse ano, colocaremos as nossas emendas impositivas, e quero pedir aos colegas, que todo mundo se reúna, no pós-eleição — no momento, com fé em Deus, em que desejo sucesso para todos — para que possamos definir e ver essa questão da avenida Brasil. Todo mundo conhece alguém ali no bairro América, muito ou pouco, mas conhece, e as pessoas me cobram bastante que não podem fazer uma atividade, uma caminhada. Então, aquele canal, assim como acontece ali no meu querido Augusto Franco, onde um canal foi todo coberto e trouxe melhor qualidade de vida para quem mora na localidade... Por que não fazer isso na avenida Brasil? Então, fizemos já indicações, mas que possamos, efetivamente, através dessas emendas tão importantes que são as emendas impositivas, expressar e colocar as nossas digitais nesse grande problema que é a avenida Brasil, um canal que pode sim ser tapado e, ao mesmo tempo, trazer um benefício para uma caminhada, um momento em que as pessoas possam desfrutar da atividade física para ter uma qualidade e uma melhor oportunidade de você passear ali, transitando com tranquilidade. Outro assunto que eu trago nesta manhã é sobre o mercado Carlos Firpo, lá no meu querido bairro Siqueira Campos. Que os futuros prefeitos, Vereador Joaquim, possam ter um olhar diferenciado. Antigamente, nós tínhamos um mercado, e hoje ele é esquecido. Se não querem que seja um mercado, mas que possa ser um CEAC, que possa ter uma utilidade para as pessoas. Então, fica aqui uma dica. Que os próximos prefeitos... Eu colocarei emendas impositivas. Mas como lá ainda é um pouco esquecido, todo bairro tem uma feira. No Augusto Franco tem várias, no Orlando Dantas tem várias, no Santa Maria, no Novo Paraíso, no Orlando Dantas, Lamarão. Mas no Siqueira não tem, Vereador Cícero. Lá temos um mercado, diferente de outros bairros. Às vezes, as pessoas fazem, como ali no Agamenon, por exemplo, na rua. Mas que o mercado Carlos Firpo, o mercado das feirinhas, possa ser lembrado no plano de governo de todos os candidatos. Que a partir do momento que saíam os vitoriosos, possamos pensar de fato na população de Aracaju, naqueles que vivem do comércio. Então, fica aqui a dica: que o mercado não seja esquecido, o mercado Carlos Firpo. A gente está trazendo nessa manhã justamente essa

reflexão: que possamos ter um olhar diferenciado. No mercado das feirinhas, como é conhecido também, minha avó já vendeu charque, Elber. Então, você que é de lá também, do Aribé. Que todos esses que estão aí disputando possam ter um olhar diferenciado, porque é o único bairro que não tem uma feira, é o único bairro em que as pessoas não podem ter o prazer de fazer suas compras. Entendemos que é um bairro que tem muita loja, mas também existem casas. Então, a gente vive o dia a dia, e a gente faz o apelo que, no plano de governo, tenhamos sim a reforma do Mercado Carlos Firpo, dando várias opções. Queria passar a palavra para o Vereador Elber Batalha.

ELBER BATALHA – PSB – APARTE

Meu querido Tuca, na verdade, eu me somo à fala de Vossa Excelência, sobretudo no que diz respeito à feira do Siqueira Campos, a conhecida e chamada Feira das Oficinas. Vossa Excelência é extremamente feliz. Desde 2004, 2005, quando tomei posse aqui como vereador, venho lutando incansavelmente, junto com Vossa Excelência, pela retomada daquela feira. São várias justificativas que são dadas: que a população é diminuta, que não há um fluxo de clientes que justifique... Mas é uma feira que, por si só, tem uma estrutura pronta. É um minimercado que tem ali instalado, com estrutura fixa, com banheiros. Remanescem hoje poucos e pequenos comerciantes vendendo um produto ou outro, em uma situação triste até para o que foi a história daquela feira. Eu faço até um novo desafio aqui: o próximo gestor de Aracaju, ou gestora, deve se dedicar essencialmente a resolver aquela questão da Estação da Leste. Aquilo é um entrave para o desenvolvimento do bairro Siqueira Campos. Um prédio que foi comprado em uma licitação, na época do governo Fernando Henrique Cardoso, uma demanda judicial que não se acaba nunca e fica aquele trambolho atrapalhando o desenvolvimento. Uma abertura de uma via ali ligando o Siqueira Campos à rua Carlos Corrêa, a toda aquela região da praça dos Expedicionários, daria uma outra dinâmica ao Siqueira Campos, uma nova via de escoamento. Então, me somo, parabênzo. Você é um eterno e firme lutador pelas causas do Siqueira Campos, e me somo a essa luta como também originário de lá, para que retomemos a Feira das Oficinas, como historicamente sempre foi reconhecida aquela praça de comercialização de produtos alimentícios.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL - ORADOR

Verdade, meu amigo Elber, Vossa Excelência que também foi criado lá, que é cria do meu querido Aribé. Mas quanto mais a gente se somar... O nosso objetivo final é um só: fazer com que algo que está parado possa ter a sua utilidade. Pegando o gancho

aqui, vou falar da Leste e da Rio de Janeiro, que hoje é a avenida Augusto Franco. Até hoje, eu não sei por que mudaram. Todo mundo conhece como a antiga avenida Rio de Janeiro. Vejam. Nós temos lá um prédio da Leste que poderia ser utilizado de várias formas. A gente percebe que hoje, nos horários políticos, existe uma grande discussão, trocando farpas, falando disso. Mas não podemos esquecer esse problema gravíssimo. Por exemplo, a rua Carlos Correia poderia ser uma rua que interligasse ao centro da cidade. Isso iria melhorar o fluxo de trânsito, iria favorecer a abertura de novos comércios. Aquela ponte da Leste, quem tem coragem de passar ali à noite? Hoje está lá um abandono total. Poderia ser um prédio público, poderia ser um local da prefeitura, poderia ser alguma secretaria, poderiam construir casas, poderia ser várias coisas. Mas hoje, é absolutamente nada, e o entrave é sempre o mesmo. “Ah, um pedaço é da União. Ah, um pedaço é do governo.” Quem sofre é quem vive na localidade, principalmente os moradores da rua de Amazonas, que tem o fundo colado com a Leste. É aranha, é cobra, é dengue. Ninguém faz nada. Então, sempre digo: trazer um plano de soluções para problemas crônicos da nossa cidade. Se você pegar ali a avenida São Paulo, ela poderia virar um belíssimo calçadão, para quem quer andar de bicicleta ou para quem quer fazer sua caminhada. Nós temos uma linha que não é utilizada. Por que não retirar esses trilhos? Fala-se, fala-se e ninguém traz a solução. Aí, se você seguir ali para a Augusto Maynard, por que também não ampliar essa avenida tão importante que interliga a Zona Norte à Zona Sul? Mas ficam sempre nas mesmas discussões, os mesmos temas, Professora Sônia, e ninguém efetivamente faz nada. Trilhos que não servem para nada. Vou dar sugestões: colocar árvores. Outra sugestão: ampliar a avenida. Terceira sugestão: colocar um lado só para bicicleta, outro lado só para pedestre. O que não pode é não fazer nada. Passa prefeito, vira prefeito, iniciam-se novas eleições, e ninguém vem com essa discussão, que é um problema de Aracaju, pessoal. É um problema que ninguém tentou resolver. “Ah, Anderson, é uma questão federal.” Sim, até quando vamos ficar nessa questão federal? O resultado efetivo não vem. Então, no dia de hoje, estou trazendo três grandes problemáticas, iniciando no Carlos Firpo, seguindo ali para a Leste, que está abandonada, servindo apenas para as pessoas usarem drogas. Essa linha férrea de Aracaju, que vocês nunca mais... Eu tenho hoje 36 anos. Nunca vi, Sheyla, um trem passar por ali. Até hoje, não entendemos por que não é feito nada. Então, fica aqui a dica para que os próximos gestores possam, nos seus planos de soluções para Aracaju, dizer o que fazer com a Leste. Pode ser hospital, pode construir casas, pode ser um CEAC, pode ser o que quiser, uma escola, uma

creche. Por exemplo, lá no Siqueira, só tem uma creche que já não aguenta mais a quantidade de gente. Então, pode abrir uma rua para desafogar o trânsito, ligar o Centro ali. Ninguém tem coragem de passar a noite por aquela ponte. Então, passa a gestão. A galera discute assuntos que não têm nada a ver, na minha opinião, e ninguém traz proposta. Há muitos anos, Sheyla passava por lá. Hoje, Sheyla não passa mais por lá, porque não aconselho a ninguém passar no período noturno. Então, vai aqui uma reflexão. Que no plano de soluções do próximo prefeito ou da próxima prefeita esteja escrito: solucionar problemas crônicos de Aracaju. A linha férrea é um problema de Aracaju que não tem uma utilidade para a população. Esse é a nossa fala, senhores vereadores, agradecendo a todos pelo dia de hoje. Senhor presidente, muito obrigado, fique com Deus. Sei que não posso mudar o mundo, mas continuarei tentando. Muito obrigado. Quer falar? Fala, meu filho, fala. Eu quero ouvir sua voz.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – APARTE

Primeiro, é para parabenizar o seu discurso. O senhor é um grande vereador e um lutador por toda Aracaju, em especial aquele local, o Siqueira Campos, onde o senhor nasceu e que ama tanto. Sua história de vida, de seu pai, de sua mãe também, se mistura com a história do Siqueira Campos e, certamente, haverá reconhecimento do seu trabalho. Aproveitar esse espaço, pois eu não estou inscrito aí para o Pequeno e nem para o Grande Expediente, e dizer que os trabalhadores e trabalhadoras da empresa Estrela estão agonizando porque não receberam seus salários ainda. Eles nos pediram para fazer essa manifestação aqui, de repúdio, de revolta, para que o Prefeito Edvaldo Nogueira, que é o gestor do contrato maior, possa tomar a posição correta e pagar esses trabalhadores. São mães de famílias, arrimos de famílias, que precisam desse recurso, do seu devido salário, e o prazo já se esgotou, pois era até o dia 5. Portanto, me permita, no seu tempo, fazer esse grito de dor e de revolta dos trabalhadores, das trabalhadoras da empresa Estrela. Nós já protocolamos o requerimento de informação para saber o porquê dessa descontinuidade do pagamento dos salários desses trabalhadores, desses guerreiros do dia a dia, que são cuidadores de crianças especiais nas escolas do município de Aracaju. Obrigado, Tuca. Deus o abençoe sempre.

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Dado o recado. Vou pedir ao nosso líder lá para ele intervir aí nessas questões. Mas, muito obrigado, senhores vereadores, senhor presidente. Um abraço para o meu amigo Roberto Bonfim e para Moacir aí nas extremidades.

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO EDUARDO LIMA – REPUBLICANOS

Vereador Bigode do Santa Maria. Bigode. Vereador Bigode. Vereador Camilo Daniel. Vereador Camilo Daniel. Vereador Cícero do Santa Maria. Vereador Cícero do Santa Maria. Vereador Cícero do Santa Maria. Vereador Doutor Manuel Marcos. Vereador Elber Batalha. Grande Expediente. Eu falei no Pequeno. Vai declinar. Vereador Isac Silveira.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Meus caros amigos, vereadores e vereadoras, primeiro também desejar a todos os candidatos aqui presentes em toda a nossa Aracaju, saúde e vitalidade para concorrer nessa batalha. Meus irmãos, eu trato de um assunto que eu julgo ser extremamente importante e que deva ser motivo de investigação por parte desta Casa, que é exatamente o contrato firmado, a partir de uma licitação, para a compra de *tablets*. A Prefeitura de Aracaju abriu uma licitação com tomada de preço e desclassificou o primeiro lugar, para que o segundo lugar fosse vitorioso, a empresa fosse vitoriosa. Isso impactou em R\$ 55 milhões a mais na compra desses *tablets*. A empresa que ganhou a licitação... Eu vou passar a ler o texto que nós traduzimos. “Escândalo, escândalo. Licitação para a compra de *notebooks*, plataformas educacionais, esconde direcionamentos, superfaturamento e jogo de cartas marcadas. Um processo licitatório para a compra de *notebooks* e plataformas educacionais ocorrida na Secretaria Municipal de Educação de Aracaju, no mês de agosto do ano passado, levantou a suspeita contra a empresa dada como vencedora no certame, bem como itens que até hoje não estão sendo utilizados por professores e alunos da rede pública de ensino, embora pagos pela gestão de Edvaldo Nogueira. A licitação de nº 102/2023 engloba a compra de 26.000 notebooks para estudantes da escola municipal de Aracaju, sob o pretexto de aplicação de aprendizado por meio de tecnologia e outros itens, a exemplo da plataforma Bluedu.” Veja, essa é a empresa que ganhou a licitação. Ela venceu a Multilaser. O argumento para vencer a licitação, meu caro Cícero e Camilo, um dos fundamentos foi que a câmera, o pixel da câmera dos notebooks não chegava a 2%, meu caro Bittencourt, chegava a 1,9. A empresa Multilaser apresentou as justificativas, mas infelizmente essa empresa não logrou êxito, e o impacto dessa desclassificação foi um impacto no valor de 55 milhões a mais em relação à Brasincox, que se tornou vitoriosa no processo da licitação. O que acontece? Não é um valor que a gente deva desprezar quando se fala de um processo licitatório. Então, a gente precisa aprofundar essa

discussão e, se possível, fazer uma investigação. Eu sei que o período eleitoral meio que conturba todas as tentativas de construção de CPIs para verificar, mas nós não podemos nos calar para algo tão acintoso, tão impactante que é uma empresa vencer a licitação com um custo a mais de 55 milhões. É importante dizer que essa empresa é pouco conhecida no mercado nacional. É algo estranho que esse fundamento do pixel do notebook seja suficiente para possibilitar a derrota da empresa. Nós apresentaremos um dossiê para os vereadores, para as vereadoras, na próxima quinta-feira, com esses dados e vamos propor, então, a abertura de uma comissão parlamentar de inquérito com data posterior à eleição já para não ficar na suspeita que estamos fazendo uma movimentação por conta do período eleitoral. Há que se falar ainda de mais dois assuntos nessa questão, que é a compra também de um software que custou, recentemente, mais 2 milhões — apenas dois profissionais estão utilizando esse software —, e nós vamos, então, desvendar essa questão da compra dos notebooks, nós vamos nos aprofundar nessa questão da contratação desse software, que custa muito, e das telas que estão sendo colocadas nas escolas, desses painéis que, em todo o Brasil, são colocados em auditórios e em algumas salas. No caso de Aracaju, a educação foi farta, colocou em quase todas as salas essas televisões, esses painéis de LED, por via de aluguel. Então, é um volume também muito substancial. Nós temos três elementos para aprofundar as investigações, já que a gente não tem recebido, por parte da Prefeitura de Aracaju, por parte da Secretaria Municipal de Educação, as informações que nós estamos requerendo. Por exemplo, nós requeremos aqui a informação dos 30 iluminados que estão recebendo o salário como servidor do município de Aracaju e são de outros municípios, mas foram requisitados. Então, quando você vai olhar a folha de pagamento da educação de Aracaju, eles estão fora, mas recebem os seus salários. Então, quem são essas pessoas? Quais são as motivações? Então, é um assunto que nós estamos já... Aprovamos requerimento nesta Casa, e esta Casa não recebeu a resposta da Secretaria de Educação de Aracaju. O Vereador Bittencourt pediu um aparte. Foi isso, vereador? Pois não.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – APARTE

Obrigado, Isac, pelo aparte. Bom dia, muito obrigado pela oportunidade de intervir aqui na sua fala. Isac, de fato, existiu uma desclassificação de uma das empresas que participava do certame referente ao tema que o senhor tratou. Esse tema foi exaustivamente discutido com o Tribunal de Contas. O próprio Tribunal de Contas do

Estado do Sergipe referendou a desclassificação. Portanto, não foi uma medida aleatória e carregada dos argumentos, digamos assim, pejorativos que o senhor apresentou aqui. Entendo as motivações que dão sentido, me permita dizer, em especial, nesse momento, nessa quadra histórica eleitoral pela qual a gente está passando, mas acho que é um tema e uma acusação de muita relevância para se fazer, isso que o senhor coloca aqui. É preciso que, por exemplo, o senhor consulte o Tribunal de Contas. Não sei se o senhor já o fez, mas consulte o Tribunal de Contas, pois a desclassificação foi, digamos assim, referendada a partir de exaustiva discussão com o próprio Tribunal de Contas que, após essa exaustiva discussão, entendeu que estava correto e orientou pela continuidade do processo licitatório. Portanto, havendo esses termos que eu anotei aqui, não sei mais onde, que o senhor colocou aqui, de superfaturamento, como se tivesse havido uma proposital movimentação dos recursos públicos... Eu acho que são muito açodadas essas suas conclusões. Queria dizer isso, repetir: a desclassificação de fato existiu, amparada por exaustiva discussão da própria Secretaria, da própria Prefeitura e do Tribunal de Contas. Portanto, muito obrigado.

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – ORADOR

Obrigado, Bittencourt. Também compreendo plenamente a sua defesa, pois eu sei que é uma pasta que o senhor acompanha de perto. Apenas queremos discutir esse assunto com maior profundidade, repito, porque nos parece que essa diferença é algo substancial. Não é comum uma empresa ganhar uma licitação com uma diferença tão extraordinária como foi esta da compra dos notebooks. Então, eu repito: nós vamos aprofundar a partir desse dossiê que estamos apresentando. Nós entendemos que houve um trabalho hercúleo para poder desclassificar a segunda empresa. Vamos, então, aproveitar a sua observação e consultar também o Tribunal de Contas, porque nós faremos a nossa parte como legisladores, enquanto organização, enquanto instituição que tem o dever de fiscalizar. Nós traremos à luz todas as coisas, toda a verdade, e isso certamente trará mais paz aos nossos jovens, a nossa educação aqui em Aracaju. Porque, infelizmente, mesmo com tanto recurso para comprar os notebooks, que nós achamos que é necessário, que é mais um instrumento, que é mais uma ferramenta de ensino, é preciso que haja, nesse caso, maior transparência e clareza, já que, eu repito: 55 milhões não são 55 mil reais nem 55 reais. É um valor substancial que, certamente, já nos convida a observar com maior atenção e nos convida, nos convoca a aprofundarmos a análise dessa licitação e aferirmos se ela, de fato, foi correta ou não. Meus irmãos, só

para encerrar, quero dizer que a gente continua tendo problemas com as escolas do município de Aracaju. A EMEI Irmão Moura passou um período de dias sem água, recebendo água potável em carro-pipa. São essas contradições, meu caro Bittencourt, que me chamam a atenção. Para algumas questões, para alguns pontos, há muito recurso, há muito dinheiro. Para outras, a prefeitura se comporta de forma como se fosse uma prefeitura muito pobre, com recursos muito poucos. Essa imagem desse carro-pipa levando por quase uma semana água de pouca segurança sanitária, já que esses carros-pipa não apresentam, efetivamente, condições ideais, minha cara Sheyla Galba... Não foi uma vez só. Foi quase semana inteira. A informação que nós temos é que, ainda hoje, o problema da falta de água nessa escola Irmãos Moura continua acontecendo. Então, quem dera, quiçá tenhamos, no futuro próximo, uma gestão que não seja rica em algumas atitudes e miserável em alguns outros procedimentos, especialmente em relação à água, que é fundamental para a manutenção das nossas vidas e para o cuidado sanitário do mundo, da questão da salubridade dos locais de trabalho. Vamos continuar na luta e, quinta-feira, a gente entrega para vocês esse arrazoado com as informações. Aí, nós poderemos firmar melhor o convencimento, se devemos ou não abrir um processo parlamentar de inquérito para investigarmos, sempre dizendo que a Comissão Parlamentar de Inquérito não tem o condão de incriminar ninguém. Quem faz a denúncia, se assim sentir necessário, é o Ministério Público. Nós vamos construir a documentação para que essa peça, o libelo, como sempre fala meu caro Elber Batalha, seja elemento de análise por parte do Ministério Público. Agora penso, repito que 55 milhões a mais de uma compra não é algo que nos faça dormir muito tranquilos. Muito obrigado. Paz e saúde a todos.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vamos suspender a sessão para dar início à nossa ordem do dia. Reaberta a sessão. Vamos dar início à nossa pauta da 73ª Sessão Ordinária. Eu peço à Vereadora Sheyla Galba para fazer a leitura bíblica. Ah, perdoem-me. Recomposição de quórum. Vamos seguir rigorosamente o regimento. Recomposição de quórum. Vamos lá, Vereadora Sheyla Galba. Já fez a recomposição de quórum. Temos quórum já? Os 13? Os demais? Isac, registre a presença. Sônia Meire, Camilo, Breno. Por favor, Roberto. Vão registrando todos aí. Vamos lá.

Veto parcial ao Projeto de Lei nº 153/2024, de autoria do Poder Executivo (leu). Pastor Diego, por gentileza, dê o parecer em bloco nos vinte e poucos vetos que devem haver aí.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, primeiramente, eu queria destacar alguns, na minha sugestão.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Eu vi aqui no final das emendas. É separado, não é?

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Nem todos, mas eu queria dar em bloco aqui os vetos em relação às primeiras emendas impositivas. Porque o veto aqui inviabiliza a execução das emendas. Então, eu queria já dar em bloco isso, certo?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Certo, certo. Senhor presidente, veja. O veto em relação ao art. 18, inciso IV; o veto em relação ao art. 32; o veto ao art. 42; o veto ao parágrafo 3º do art. 51; o veto ao parágrafo 10º do art. 51; o veto ao parágrafo 11 do art. 51; o veto ao parágrafo único do art. 53. Todos esses vetos aqui, senhor presidente, vão impactar diretamente na execução das nossas emendas impositivas. Nós já tivemos aí esses anos de experiências, e tudo o que foi acrescentado aqui por esta Casa, foi acrescentado no sentido de facilitar a execução das emendas impositivas. Por isso, em relação a esses vetos aqui na comissão, senhor presidente, eu já voto pela não tramitação. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – MDB – EMITINDO VOTO

Sigo o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Com o relator, presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Só para acrescentar também aqui o veto ao parágrafo 2º do art. 89, que também tem impacto direto nas emendas impositivas. Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Como sempre, Vossa Excelência, acompanho o relator que sempre traz discussões plausíveis e estudou bastante esses vetos.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Ad hoc, como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Senhor presidente, então, é só para registrar essas emendas que foram rejeitadas aqui na comissão. Essas emendas foram rejeitadas na comissão e, agora, eu já vou citando aqui as demais para a gente ir apreciando, correto? Presidente, veto ao inciso VII do parágrafo 3º do artigo 2º, emenda da Professora Sônia Meire. Veto ao inciso VIII do parágrafo 3º, perdão, inciso XVIII do parágrafo 3º do artigo 2º, Vereador Breno Garibalde. Veto ao inciso XIX do parágrafo 3º do art. 2º, emenda do Vereador Breno Garibalde. Veto ao inciso XX do parágrafo 3º do artigo 2º, emenda da Vereadora Emília Corrêa. Veto ao inciso XXI do parágrafo 3º do artigo 2º, emenda da Vereadora Sônia Meire. Veto ao parágrafo 1º do artigo 55, emenda da Professora Sônia Meire. Veto ao parágrafo 2º do artigo 55, emenda da Vereadora Sônia Meire. Veto ao artigo 56, emenda do Vereador Isac. Veto ao parágrafo 4º do artigo 57, emenda do Vereador

Isac. Veto ao artigo 58, emenda de Isac. Veto ao artigo 60, emenda de Isac. Veto ao artigo 62, emenda de Isac. Veto ao artigo 90, emenda de Isac. Veto às emendas que alteram os anexos. Presidente, quanto à ordem jurídica aqui, em relação a esses vetos, eu não vejo nenhum impedimento. Então, nesse caso aqui, eu voto pela tramitação, para que a gente derrube no caso, se esse for o entendimento, em plenário. Então, enquanto comissão, eu não vejo nenhum impedimento. Na comissão, eu voto pela tramitação desses para que a gente possa votar em plenário. Como vota o Vereador Sargento Byron?

SARGENTO BYRON – MDB – EMITINDO VOTO

Sigo Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Isac?

ISAC SILVEIRA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Voto com Vossa Excelência.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Como vota o Vereador Anderson de Tuca?

ANDERSON DE TUCA – UNIÃO BRASIL – EMITINDO VOTO

Com o relator, senhor presidente.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Vereador Isac, não. *Ad hoc*, como vota o Vereador Elber Batalha?

ELBER BATALHA – PSB – EMITINDO VOTO

Com o relator.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente, então, na comissão, emendas foram rejeitadas e aprovadas para que sejam apreciadas em blocos no plenário agora.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Certo. Veja. Vamos apreciar separadamente o veto relativo às nossas emendas impositivas, depois a gente faz uma apreciação. Certo, caiu, então. Primeiro, eu vou colocar os vetos da emenda para a gente apreciar. Ah, já caiu, não é, na comissão? Então, pronto. Não houve recurso. Certo. Quais foram os outros que passaram? É por isso que eu não estou entendendo, porque veto vai para o plenário. Ele vai para o plenário. Veto não se derruba na comissão. Vamos votar os vetos, a comissão. A comissão sugeriu a derrubada. Nós vamos votar a derrubada ou a manutenção do veto. Quais foram os vetos? Vamos separar só os das nossas emendas impositivas. Vamos lá? Diego, volte aí. Moacir, me ajude. Os da emenda. Estamos votando o veto das emendas.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL - PRESIDENTE DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO

Veto ao inciso IV do artigo 18. Veto ao artigo 32. Veto ao artigo 42. Veto ao parágrafo 3º do artigo 51. Veto ao parágrafo 10º do artigo 51. Veto ao parágrafo 11 do artigo 51. Veto ao parágrafo único do artigo 53. Veto ao parágrafo 2º do artigo 89.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Perfeito. Esses vetos estão em discussão.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Para entender, esses vetos é que tratam das emendas.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Da execução das nossas emendas.

VINÍCIUS PORTO – PDT

Perfeito.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Estou votando só esses agora. Então, vamos lá. Votação nominal. Quem vota “sim”, vota pela manutenção do veto. Quem vota “não”, vota pela derrubada do veto. Vamos lá. Todos já votaram, não é? Os vetos foram rejeitados: 18 votos contrários ao veto, nenhum voto favorável ao veto, nenhuma abstenção. Pastor Diego, temos ainda... Você deu o parecer em bloco às demais, não foi? Pela tramitação. Os demais vetos, que é o inciso XVII do parágrafo 3º do artigo 2º; o inciso XVIII do parágrafo 3º do artigo 2º,

de Breno Garibalde, a emenda; também outra emenda de Breno, o XIX do parágrafo 3º do artigo 2º; tem um de Emília Corrêa, que é o XX do parágrafo 3º do artigo 2º; Sônia Meire, XXI do parágrafo 3º do artigo 2º. Veto ao parágrafo 1º do artigo 55, Professora Sônia Meire. O veto ao parágrafo 2º do artigo 55, Sônia Meire. O veto ao artigo 56, Isac Silveira. O veto ao parágrafo 4º do artigo 56, Isac. O veto ao 58, Isac. O veto ao 60, Isac. O veto ao 62, Isac. O veto ao 90, Isac. O veto às emendas que alterem os anexos. Esse tem que ser um a um? Não, mas eu vou nos de Breno. Vamos primeiro... Todos os autores concordam que a votação dos seus vetos seja em bloco? Isac, Sônia Meire e Breno. Podemos colocar todos em bloco? Votação nominal. Quem vota “sim”, vota pela manutenção do veto. Quem vota “não”, vota pela derrubada do veto. Tuca está no plenário, não é? Tuca? Não havendo mais quem esteja apto a votar, declaro o resultado da votação. Foram 17 votos pela derrubada dos vetos, 01 voto favorável à manutenção do veto, nenhuma abstenção. Vamos dar continuidade à pauta.

Projeto de Decreto Legislativo nº 71/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 72/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 73/2024, de autoria do Vereador Camilo Daniel (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 75/2024, de autoria do Vereador Elber Batalha (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 76/2024, de autoria do Vereador Breno Garibalde (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Projeto de Decreto Legislativo nº 77/2024, de autoria do Vereador Ricardo Vasconcelos (leu). O projeto está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 332/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt, requerimento de urgência (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado.

Requerimento nº 333/2024, de autoria do Vereador Professor Bittencourt, requerimento de urgência (leu). O requerimento está em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Aqueles que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Convoco outra Sessão Ordinária para... Pela ordem.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Nossos requerimentos de urgência que estavam fora pauta foram incluídos ali no final da pauta, só para confirmar?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Fiz a solicitação ao pessoal e o meu assessor confirmou que estava alinhado já para votar. Suzarte? São requerimentos de urgência, presidente, e alguns projetos que estão há três meses, e não se consegue fazer reunião da comissão. Um deles é a utilidade...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Da Comissão de Justiça?

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

É, e várias comissões. As comissões não estão se reunindo.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Vai reunir hoje a Justiça.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Suzarte, cadê o requerimento? Não estava alinhado na pauta? Você falou com quem? Cadê eles? Presidente, queria lhe pedir uma deferência. São requerimentos apenas de urgência. Eu tenho os números deles.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Coloca na pauta de amanhã, Elber. Traz amanhã.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente, é que a solenidade da Federação Espírita é no sábado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Traz amanhã.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Amanhã não vai ter quórum, presidente.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Amanhã não vai ter quórum? Vai. Vai. Claro que vai. Por que não teremos? Todos os que estão aqui, eu tenho certeza, estarão aqui também. Amanhã é quarta. Pela ordem, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Só para registrar aqui. A reunião da Comissão de Justiça vai acontecer hoje. Já tem uns dias que não acontece na terça-feira, e a gente tem cobrado aqui a presença dos colegas para fazer. Então, hoje...

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pessoal da Comissão de Justiça, Isac, todos aguardem aqui, por favor.

PASTOR DIEGO – UNIÃO BRASIL – PELA ORDEM

Certo. Outro ponto importante, presidente. Eu recebi na semana passada — e aqui, Breno, quero registrar — os representantes do pessoal dos fogos de artifício. Eles estão até lá em cima para poder discutir o substitutivo, as emendas. Eu conversei com eles para poder a gente avaliar isso depois das eleições, considerando que eu liguei para o Igor e ele também tinha algumas dúvidas jurídicas. Então, a gente ficou de poder avaliar com calma. Só para deixar esse registro aqui para os trabalhadores, certo? Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PDT – PELA ORDEM

Presidente, tendo em vista que nós aprovamos aqui o requerimento de urgência do Projeto SUAS, eu queria solicitar que ele fosse para a pauta de amanhã. É um projeto completamente consensuado com as entidades que têm interesse nessa pauta. Portanto, eu gostaria que estivesse na pauta já de amanhã.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Professora Sônia, pela ordem.

PROFESSORA SÔNIA MEIRE – PSOL – PELA ORDEM

Eu gostaria de solicitar que os vereadores e as vereadoras, caso tenham projetos sob apreciação, que coloquem, que entreguem os seus pareceres para as comissões, para que seja agilizado o processo. Porque a nossa comissão tem se reunido. Nós marcamos, organizamos, pelo menos a cada 15 dias, se tiver demanda. Se não tiver, fica para a próxima vez. Mas a Comissão de Redação e Justiça, o Pastor Diego já colocou aqui... É importante que as pessoas que estão com os processos passem para a comissão. Porque isso também atrasa o processo. Quando a comissão se reúne, não tem mais o que apreciar. Então, é preciso responsabilidade dos vereadores que estão segurando aí os processos para passar adiante. É isso.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Pela ordem, Elber.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Presidente é só para consultar Vossa Excelência. Amanhã, o projeto do SUAS será votado em todas as coisas?

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Sim.

ELBER BATALHA – PSB – PELA ORDEM

Eu queria pedir a Vossa Excelência, desde já, a deferência de que pudessem ser apreciados os requerimentos de urgência que eu solicitei, o 336 e o 337, se possível, nas outras sessões subsequentes, e os projetos forem incluídos. Obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Não havendo... Pela ordem, o Professor Bittencourt.

PROFESSOR BITTENCOURT – PELA ORDEM

Permita-me aqui. É um pela ordem de felicitações. No dia de hoje, completa 84 anos o Luciano Barreto, o empresário sergipano notabilíssimo ali da General Calazans, rua em que eu nasci e onde me criei, Luciano da empresa Celi. Portanto, eu queria aqui — e sei que é quase uníssono nesta Casa, e para o senhor também — parabenizar, desejar vida longa, com muito sucesso, saúde e paz. Que o Doutor Luciano Barreto possa continuar contribuindo para o desenvolvimento da cidade de Aracaju, em especial do estado de Sergipe, dessa empresa que muito nos orgulha enquanto sergipano. Portanto, parabéns, Luciano! Saúde, paz e vida longa para o senhor. Muito obrigado.

PRESIDENTE RICARDO VASCONCELOS – PSD

Gostaria também de deixar, em nome de todo o Parlamento aracajuano, os parabéns a esse grande empresário que ajudou muito a nossa cidade, o nosso estado a se desenvolver, um homem de bem, uma pessoa muito querida por todos nós. Só nos resta desejar vida longa ao Doutor Luciano, a todos os seus entes queridos. Que ele possa ainda usufruir muito desta vida com saúde, com muito trabalho, pois ele tem muito ainda a contribuir com o nosso povo e com nossa cidade. Parabéns, Doutor Luciano! Saúde e vida longa. Não havendo mais pela ordem, não havendo mais nada para discutirmos e debatermos no dia de hoje, convoco outra Sessão Ordinária para o dia de amanhã, no mesmo horário regimental, declarando encerrada a presente sessão.

Revisado por Weslin de Jesus Santos Castro.